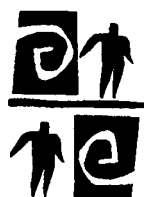




Relatório de Atividades 2000



Ação Educativa
Assessoria, Pesquisa e Informação



Diretoria

Marília Pontes Sposito
Luiz Eduardo W. Wanderley
Pedro Pontual
Nilton Bueno Fischer
Vicente Rodriguez

Secretário Executivo

Sérgio Haddad

Secretária Executiva Adjunta

Vera Maria Masagão Ribeiro

Edição de texto:
Vera Masagão Ribeiro

Editoração eletrônica:
Miro Nalles

São Paulo, 2001

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO, **4**
2. PROJETOS, **8**
 - 2.1. Área Ações Coletivas e Políticas Públicas, 8
 - 2.2. Área Educação Básica de Jovens e Adultos: Concepções e Práticas Pedagógicas, 13
 - 2.3. Área de Juventude: Educação, Cultura e Trabalho, 17
 - 2.4. Serviço de Informação e Documentação, 20
 - 2.5. Projetos Especiais, 21
3. GESTÃO INSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, **25**
4. PRESENÇA NA MÍDIA, **27**
5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, **30**
6. CURSOS E ENCONTROS DE FORMAÇÃO, **41**
7. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES TÉCNICAS, **44**
8. PESSOAL, **51**
9. APOIOS E PARCERIAS, **54**
10. SIGLÁRIO, **57**

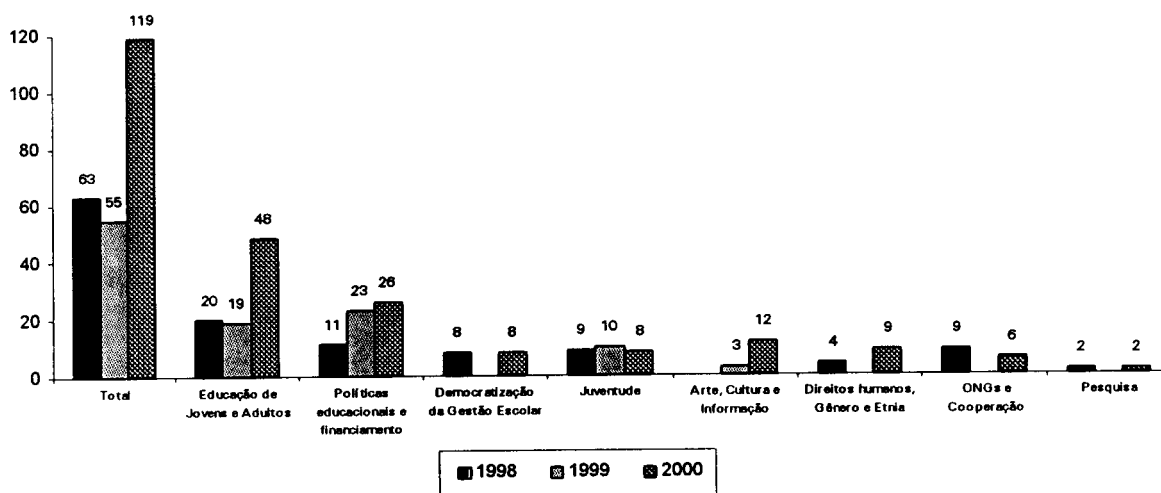
1. INTRODUÇÃO

O ano de 2000 foi de muitas realizações para Ação Educativa. A mais importante delas, sem dúvida, foi a instalação do Centro de Juventude e Educação Continuada na nova sede da entidade. Entre os meses de abril e outubro, realizaram-se a compra e a reforma do imóvel, que agora conta com auditório, salas de aula, bibliotecas e espaços de convivência. Essas instalações devem potencializar o trabalho da entidade assim como de outras ONGs que atuam com princípios e missão semelhantes. Além disso, abre novas possibilidades de ação, assim como novos desafios de sustentabilidade.

A compra, reforma e instalação da sede consumiram uma parcela importante da capacidade gerencial e técnica da entidade; entretanto, isso não significou uma diminuição das atividades programáticas. Pelo contrário, encerrando o período de um plano trienal, o ano 2000 concentrou grande número de atividades, frutos de projetos que se haviam iniciado em 1998 e 1999. Comparando-se os três anos do trienal, é possível verificar um crescimento muito acentuado em alguns indicadores relevantes para o balanço do desempenho da entidade no período.

Um primeiro indicador relevante é número de participações de Ação Educativa em eventos, tais como encontros, seminários, e congressos, onde os assessores divulgam e debatem publicamente conhecimentos e experiências gerados pelos projetos da instituição. No ano de 2000, a participação em eventos praticamente dobrou em relação aos dois anos anteriores, sendo notáveis as intervenções relacionadas às temáticas de educação de jovens e adultos e políticas educacionais de forma geral, como ilustra o gráfico abaixo.

Participação em encontros, seminários e congressos, por temas (1998 - 2000)

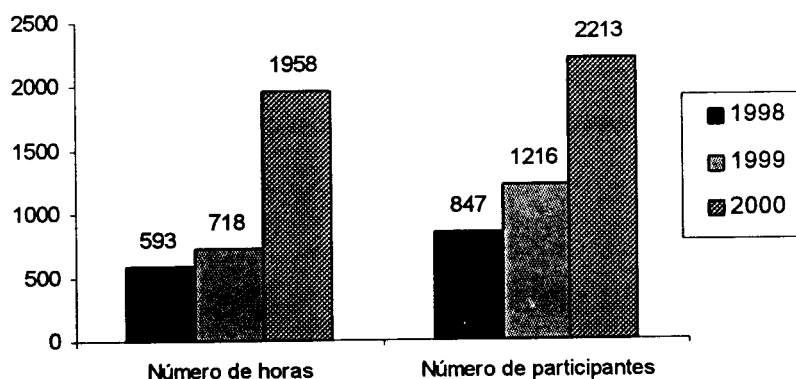


Fonte: Ação Educativa. Relatório de Atividades 1998, 1999 e 2000.



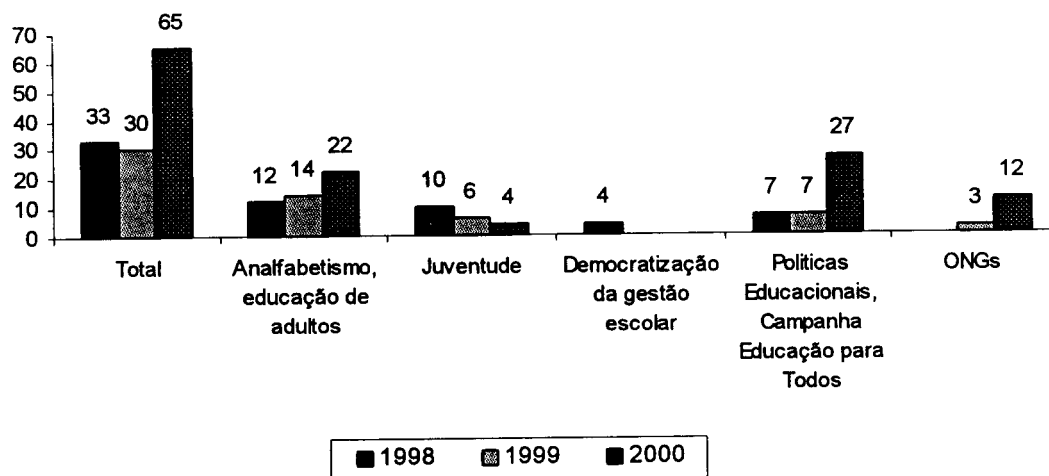
Outro indicador significativo é o número de horas dedicadas à formação de educadores, assim como o número de pessoas atendidas nessas atividades. Mas uma vez, os indicadores de 2000 atingem mais que o dobro em relação aos anos anteriores, como ilustrado no gráfico abaixo. Neste aspecto, foi destacada a atuação dos projetos relacionados à educação de jovens e adultos e juventude (ver itens 5 e 6).

Cursos e encontros de formação (1998-2000)



Outro aspecto em que houve um incremento notável em 2000 foi a intervenção junto aos meios de comunicação. O número de inserções na mídia (escrita, radiofônica, televisiva ou informática) também dobrou em relação aos anos anteriores. Nessas inserções incluem-se aquelas em que o veículo noticia atividades nas quais Ação Educativa está envolvida ou nas quais os assessores expressam suas opiniões sobre temas diversos. No gráfico abaixo, pode-se observar que Ação Educativa se consolida como referência para os temas do analfabetismo e educação de jovens e adultos e começa a ser referência também no que tange às políticas educacionais em geral. Sobre a temática juventude e democratização da gestão escolar, entretanto, observa-se um decréscimo de inserções ao longo do triênio.

Inserções na mídia (1998-2000)



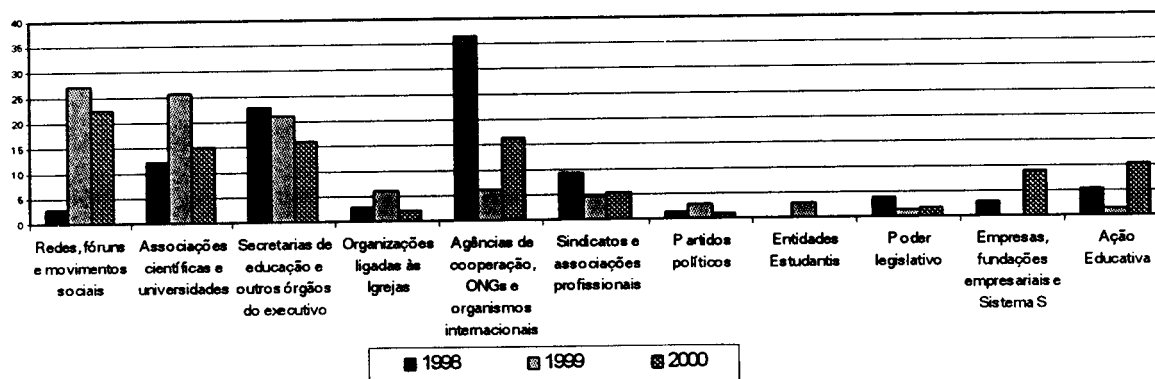
Fonte: Ação Educativa. Relatório de Atividades 1998, 1999 e 2000.

As irregularidades que se observam nesse gráfico resultam de limitações na forma como a entidade vem se relacionando na mídia. Ainda que o número de inserções tenha crescido significativamente, elas vem resultando mais da iniciativa dos próprios veículos de comunicação do que de uma ação mais intencional e dirigida de Ação Educativa. É certo que nos tornamos mais conhecidos como ONG de referência nas áreas de educação e juventude, entretanto, uma intervenção mais propositiva e sistemática junto aos meios de comunicação é uma meta que a instituição deve repor no próximo triênio, dedicando a ela mais esforços.

Nesse trienal, o lançamento de uma Campanha Nacional pelo Direito à Educação colocou maiores desafios a Ação Educativa no que se refere à capacidade de gerar informações qualificadas e alimentar com agilidade o debate público em torno de questões prioritárias. Para o próximo triênio, será necessário desenvolver um programa de ação que assuma essa tarefa como prioritária, possibilitando uma intervenção mais eficaz na cena pública. É o que Ação Educativa pretende com a proposta de articulação de um Observatório da Educação e Juventude, incluído no plano trienal 2001-2003.

Com relação à capacidade de Ação Educativa de catalisar atores sociais importantes no campo educacional e da juventude, também há indicadores que desenharam boas perspectivas. Arrolando-se as entidades que promoveram os eventos dos quais Ação Educativa participou, observa-se grande diversidade. O gráfico abaixo, que ilustra essa diversidade, revela ainda outra tendência: o crescimento de eventos promovidos por fóruns, redes e movimentos sociais, que na maior parte dos casos articulam diversos desses atores. Entendemos que essas articulações inter-institucionais promovem um maior grau de democracia na formação da opinião e nas orientações políticas e pedagógicas, aumentando também a eficácia de ações em prol dos direitos educacionais e de juventude, que dependem de um alto grau de consenso e coordenação de esforços de diferentes setores. Ação Educativa assume o diálogo e a parceria com diferentes atores sociais como opções metodológicas estratégicas.

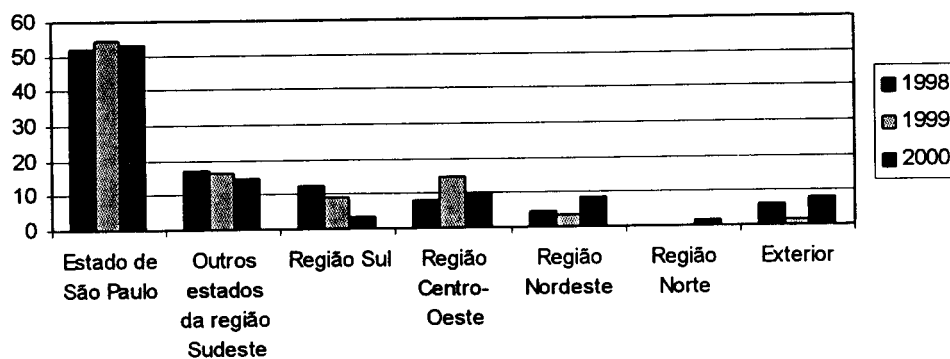
Entidades promotoras dos eventos em que Ação Educativa participou (%)



Fonte: Ação Educativa. Relatório de Atividades 1998, 1999 e 2000.

Finalmente, os eventos de que Ação Educativa participou no triênio servem de parâmetro para se julgar também a abrangência geográfica de suas ações. Nesse caso, podemos observar durante os três anos certa estabilidade na relação entre eventos ocorridos em São Paulo e em outras regiões. Durante o triênio, aproximadamente metade dos eventos de que a entidade participou ocorreram fora de seu estado sede, nas várias regiões do país e também no exterior. Se a entidade tende a ampliar a capacidade de promoção de eventos em sua própria sede e aprofundar relações com parceiros locais, não deixa de servir de referência no plano nacional, multiplicando nesse âmbito o impacto de suas ações.

Participação em encontros, congressos e seminários, por região (%)



Fonte: Ação Educativa. Relatório de Atividades 1998, 1999 e 2000.

Esse conjunto de dados, se nos ajuda a distinguir tendências da instituição em seu conjunto, não dá conta do conteúdo das ações realizadas nem tampouco dos resultados concretos obtidos. Essas informações constam do próximo item desse relatório, que descreve as atividades, produtos e resultados de cada um dos projetos. Como se poderá observar, alguns projetos encerraram em 2000, preparando desdobramentos para o próximo plano trienal, enquanto outros encontram-se ainda em plena fase de desenvolvimento, com encerramento previsto para os próximos anos. De qualquer modo, o encerramento de um plano trienal convida a organização e os parceiros a um balanço geral, tomando como referência as metas estabelecidas para o período. Entendemos que a instituição cumpriu a meta de estabelecer-se como centro de referência na constituição e defesa dos direitos educativos e de juventude, ampliando substancialmente o volume de atividades e o reconhecimento público. Para o próximo período deverá investir prioritariamente em ampliar sua capacidade de prestar serviços, ocupando a capacidade instalada do Centro de Juventude e Educação Continuada, capacitar-se para disseminar informação e interferir no debate público sobre educação e juventude, aumentando a eficácia de sua ação política.

Nessa etapa da trajetória institucional, em que novos e maiores desafios se colocam, outro acontecimento ocorrido em 2000 ganhou um significado especial para a equipe: o Prêmio Unesco Educação, recebido por Ação Educativa em reconhecimento à relevância social de suas atividades. Esse prêmio, que compartilhamos com todos os parceiros, serve como estímulo para continuarmos nossa trabalho buscando sempre preservar a qualidade dos serviços e o compromisso com a missão.

2. PROJETOS

2.1. ÁREA AÇÕES COLETIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1.1. ACOMPANHAMENTO DOS ORGANISMOS MULTILATERAIS NO SETOR EDUCACIONAL

Sumário

Visa fornecer dados e análises como subsídios às organizações da sociedade civil para que influam na definição de políticas educacionais, em especial as que contam com recursos financeiros e orientações do Banco Mundial. Concentra-se na investigação do processo de municipalização de escolas no estado de São Paulo e da implantação do projeto Educação Básica para o Nordeste.

Atividades e produtos

Dois pesquisadores da Ação Educativa concluíram a pesquisa sobre o processo de municipalização de escolas estaduais a partir de 1997, impulsionado pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo e acentuado com a criação, pelo governo federal, do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério). Nessa pesquisa, estudaram-se também os casos dos municípios de Aguai, Alfredo Marcondes, Cubatão, Descalvado, Diadema, Itatiba e a capital de São Paulo. Descobriu-se que, nesse processo, as prefeituras paulistas sofreram restrições financeiras, transferindo R\$ 410 milhões de seus recursos educacionais para o Fundef em 1998, efetuando, como consequência, cortes nas despesas com educação infantil. Com o conhecimento produzido, os pesquisadores realizaram um curso com 30 integrantes de conselhos de controle social do Fundef, oriundos de municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Os dados obtidos na investigação a respeito do projeto Educação Básica para o Nordeste, por características da própria concepção e gerenciamento desse projeto, não chegaram a constituir material consistente para uma análise conclusiva e útil.

Balanco dos resultados e perspectivas

O relatório da pesquisa sobre municipalização de escolas estaduais foi resumido e editado, devendo ser publicado no início do próximo ano em co-edição com a Apeoesp-Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, com uma tiragem de 15 mil exemplares, como parte das atividades da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Prevê-se também realizar mais duas vezes o curso com integrantes de conselhos de controle social do Fundef de municípios do interior do Estado. As atividades deste projeto de acompanhamento de organismos multilaterais na educação brasileira deverão se desenvolver no próximo ano como parte de um dos novos programas da Ação Educativa, o Observatório da Educação.



2.1.2. POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Sumário

O Projeto tem por objetivo contribuir para a implementação de políticas públicas voltadas à ampliação e melhoria da educação básica de jovens e adultos, para o que emprega as estratégias de produção, análise e disseminação de conhecimentos e informações qualificadas; desenvolvimento de pesquisas; constituição de bancos de dados; monitoramento de políticas públicas nacionais e de acordos internacionais; elaboração de publicações; cursos de formação; assessoria a órgãos públicos e não governamentais; articulação e animação de redes de organizações civis.

Atividades e produtos

Em 2000 foram concluídas e divulgadas as pesquisas de tipo *estado da arte* sobre as temáticas da educação de adultos e das relações da juventude com a escolarização, bem como um estudo sobre as políticas federais de educação básica de jovens e adultos no Brasil do período da redemocratização¹. Essas temáticas foram objeto também de artigos publicados em revistas especializadas nacionais e em coletânea estrangeira².

A disseminação de informações qualificadas foi realizada por meio da publicação de dez edições do boletim *Informação em Rede*, cuja tiragem elevou-se para 2.500 exemplares, além da versão eletrônica disponibilizada na *home page* de Ação Educativa. Assessores do Projeto participaram de 5 reuniões técnicas e 21 eventos realizados em 9 estados brasileiros e 3 países latino-americanos, interagindo com mais de 4.500 pessoas que atuam em sistemas públicos de ensino, órgãos do poder legislativo, universidades, sindicatos, entidades empresariais, organizações não governamentais, pastorais populares, movimentos sociais e órgãos de comunicação.

A Secretaria de Estado da Educação do Mato Grosso foi assessorada na formulação de um Programa de Educação de Jovens e Adultos³, elaborado em conformidade com as novas Diretrizes Curriculares formuladas pelo Conselho Nacional de Educação, cujo conteúdo mereceu de Ação Educativa parecer e pronunciamento em audiência pública.

¹Relatórios de pesquisa e trabalhos apresentados em eventos científicos:

DIPIERRO, Maria Clara. *As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos no Brasil do período 1985/1999*. São Paulo : PUC/SP, jan. 2000, 314p. (Tese de Doutorado).

DIPIERRO, Maria Clara. *O financiamento público da educação básica de jovens e adultos no Brasil no período 1985/1999*. São Paulo, abr. 2000, 15p. e anexos (trabalho apresentado na 23ª Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, MG: out. de 2000)

HADDAD, Sérgio (Coord.) *O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil : a produção discente da pós graduação em educação no período 1986-1998*. São Paulo : 2000, 123p.

SPOSITO, Marília Pontes (Coord.) *Juventude e escolarização : estado do conhecimento*. São Paulo : 2000, 318p.

²DIPIERRO, Maria Clara. Public policy and adult education for women in Brasil. IN: STRONQUIST, Nelly; CORTINA, Regina (eds.). *Distant Alliances : Promoting Education for Girls and Women in Latin America*. New York & London: Routledge Falmer, 2000, p. 47-71.

HADDAD, Sérgio; DIPIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. São Paulo ANPEd, *Revista Brasileira de Educação*, n. 14, mai.-ago. 2000, p. 108-130.

HADDAD, Sérgio; DIPIERRO, Maria Clara. Aprendizagem de jovens e adultos : avaliação da década de educação para todos. São Paulo : SEADE, *São Paulo em Perspectiva*, vol. 14, n. 1, jan./mar. 2000, p. 29-40.

³MATOGROSSO. Secretaria de Estado da Educação. *Proposta de Programa de Educação de Jovens e Adultos*. Cuiabá, jan. 2001, 14 p.

Além de atender a convites para proferir palestras em plenárias de fóruns intersetoriais de educação de jovens e adultos de cinco estados (MG, PR, TO, Grande Vitória e Nordeste Paulista), o Projeto apoiou a consolidação do Fórum do Estado de São Paulo, que realizou cinco plenárias temáticas e promoveu o II Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos (São Paulo, SP: 11-12/08/2000), com a participação de mais de 600 pessoas.

A capacidade de articulação e organização do Fórum Estadual da Paraíba foi decisiva no êxito do II Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos (Campina Grande, PB: 07-09/09/2000), co-promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande e pela Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil, do qual participaram 112 pessoas de 17 Unidades da Federação.

Em 2000 a Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil teve um crescimento significativo, encerrando o ano com 220 filiações. Ação Educativa deu continuidade à participação no Colegiado de Coordenação da Rede, respondendo pela gestão de recursos e pela edição da revista *Alfabetização e Cidadania*, cujos números 9 e 10, publicados em 2000, foram dedicados aos temas da *História e Memória e Juventude, Escola e Cultura*.

As atividades de animação de redes envolveram também a coordenação das organizações não governamentais brasileiras filiadas ao Consejo de Educación de Adultos de América Latina y Caribe, que estiveram reunidas no Seminário Regional Brasil/Cone Sul (São Paulo, SP: 18-21/07/2000) e foram representadas na V Assembléia Geral do CEAAL (Ciudad de Panamá, Panamá: 29/08-02/09/2000), em que o diretor de Ação Educativa, Pedro de Carvalho Pontual, foi eleito Presidente do Conselho para próximo quadriênio.

Balanço e perspectivas

O ano de 2000 foi marcado pela conclusão de projetos de pesquisa de grande fôlego e pela intensidade das atividades de formação e disseminação de informações. Os veículos de comunicação *Informação em Rede e Alfabetização e Cidadania* consolidaram-se, merecendo continuidade em 2001. As expectativas positivas com relação à ampliação e dinamização dos fóruns intersetoriais de educação de jovens e adultos se confirmaram em 2000, o que permitiu que o II ENEJA fosse realizado com êxito, apesar da RAAAB contar apenas com parceiros de âmbito local.

Com a transição política decorrente das eleições municipais, coloca-se em perspectiva para 2001 a intensificação da demanda de assessoria por parte de governos locais, assim como a sistematização e disseminação da experiência dos Movimentos de Alfabetização – MOVAs.

2.1.3. PROJETO INTEGRAR PELA EDUCAÇÃO

Sumário

O presente projeto constitui um desdobramento do projeto Gestão Escolar Democrática, que constou nos relatórios anteriores desse trienal. Seu objetivo é gerar novos sentidos para a educação escolar combinando práticas educativas formais e não formais na Zona Leste do município de São Paulo. Trata de promover: i) a influência de alunos e seus familiares em decisões nas escolas; ii) a informação e o debate sobre políticas educacionais; iii) a recomposição de relações interpessoais; iv) a interlocução com os meios de comunicação de massa.

Atividades e produtos

Profissionais de quatro escolas tiveram assessoria para organizar processos coletivos de planejamento. Alunos investigaram problemas e opiniões da comunidade e políticas públicas

relativas a esses problemas. Também sistematizaram dados de assiduidade e notas, produzindo recomendações. Conheceram seus direitos legais e elaboraram compromissos com sua própria aprendizagem, em relação aos colegas, aos seus familiares e aos professores.

Para o debate sobre políticas educacionais, realizaram-se seminários sobre: atividades físicas; diretrizes para o ensino médio; educação de portadores de deficiências. Esses debates originaram publicações distribuídas a oito mil pessoas. Outros encontros trataram do déficit de vagas escolares, da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, legislação sobre educação, escolas técnicas, propostas dos candidatos à prefeitura, educação do povo negro e música na educação.

Promoveu-se também mostra de grupos artísticos juvenis e se formaram 30 jovens multiplicadores nessa área. Outros 40 estudantes foram formados como guias de exposição fotográfica sobre trabalho infantil, visitada por 1,5 mil alunos de 20 escolas. Estudantes de nível médio também orientaram 200 alunos em dificuldades na alfabetização. Uma biblioteca escolar se abriu à comunidade com o lançamento de três livros de poesias de 150 alunas. O laboratório de informática da escola também foi aberto para uso comunitário. Em outra escola, os alunos desenvolvem banda de música, canto coral e aprendem jogo de xadrez. Alunos e ex-alunos se encontram para aprender e apresentar danças e músicas da cultura afro-brasileira.

As organizações co-responsáveis pelo projeto aprenderam a produzir boletins periódicos e iniciaram contato com diferentes meios de comunicação. Suas atividades foram assunto de reportagens em quatro canais de TV, em jornais impressos de grande circulação e de bairro.

Balanço dos resultados e perspectivas

A experiência na gestão escolar participativa já pode ser trocada entre um número maior de escolas. Negociou-se com órgãos administrativos da rede escolar estadual e municipal a realização de um curso de orientação a conselheiros de 125 escolas em 2001.

O projeto foi concebido na aliança entre sete diferentes organizações. Em sua implementação, outras alianças se estabeleceram, por exemplo, com o Fórum de Desenvolvimento da Zona Leste, iniciado por uma associação local de empresários, que possibilitou o relacionamento com universidades, associações de trabalho cultural e, especialmente o Serviço Social do Comércio e órgãos governamentais das áreas da educação e da assistência social. Em 2001, esse conjunto estará dedicado a um levantamento intensivo de necessidades educacionais em duas comunidades da Zona Leste, originando uma prática exemplar de mobilização e negociação com o poder público, nos marcos da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Outra linha de atividades que deverá concentrar esforços é a realização de encontros de estudantes para estruturar circuitos culturais nas escolas e fóruns juvenis por educação e cultura. As atividades já realizadas lançaram as bases para a revisão dos conceitos e procedimentos na relação entre os participantes do projeto, especialmente na colaboração democrática entre os responsáveis diretos na gestão coletiva dos processos educativos que foram propostos.

2.1.4. CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Sumário

A Campanha Nacional pelo Direito à Educação tem o objetivo de recuperar a noção de educação como um direito social e difundir amplamente os direitos educacionais presentes na constituição brasileira e em acordos internacionais. Abrange atividades de mobilização, pesquisa, informação, influência na opinião pública, consultas à população, advocacy e lobby junto às instâncias do governo nacional e organismos internacionais. A Campanha foi lançada em outubro de 1999 e têm duração prevista para cinco anos. É coordenada pela Ação Educativa e

conta com outras cinco instituições: uma confederação nacional de trabalhadores em educação, três ong's e uma agência de cooperação internacional. A campanha brasileira integra e se articula a campanhas internacionais em prol da educação.

Atividades e produtos

O ano de 2000 foi marcado por um esforço de ampliar o controle cidadão de políticas educacionais, buscando informar e envolver um maior número de pessoas e instituições nos debates educacionais nacionais e internacionais.

A Campanha participou ativamente de eventos internacionais como a Avaliação das Américas sobre a Década de Educação para Todos e a Cúpula Mundial de Educação, engajando-se nas atividades de elaboração do Marco de Ação de Dakar. Após Dakar, traduzimos e divulgamos amplamente o Marco de Ação e a Declaração das ONGs para o encontro.

Em âmbito nacional, foram realizados, durante o ano, vários eventos, dentre eles, a feira “Educação Mostra sua Cara”, em Recife, que ocorreu paralelamente ao encontro dos ministros de educação dos 9 países mais populosos do planeta (o grupo EFA 9). A Campanha articulou um abaixo assinado, contendo reivindicações aos ministros do EFA 9, entregue ao ministro Paulo Renato e organizou, também, um ato público na Assembléia Legislativa, levantando a discussão de como foi a década de 90- a ‘década de educação para todos’. Esse encontro foi apresentado pelo presidente da ONG Missão Criança, o senhor Cristovam Buarque.

Dentre outros eventos significativos, consta nossa participação na Semana de Ação Global, em que realizaram-se um conjunto de atividades, dentre elas uma teleconferência, veiculada por canais de televisão a cabo em todo o Brasil e uma audiência pública no Congresso Nacional. Em julho, por ocasião do aniversário de 10 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, realizou uma exposição fotográfica sobre a questão do trabalho infantil, em parceria com o SESC e, no dia nacional do professor, organizou uma série de 24 entrevistas junto à rádio CBN de São Paulo sobre a valorização da categoria.

Em contraponto ao relatório de avaliação da década de 90, preparado pelo Ministério da Educação por ocasião de Dakar e entregue à UNESCO a Campanha publicou o primeiro caderno da série “Observatório da Educação” – que terá periodicidade anual - em parceria com a iniciativa do Observatório da Cidadania, coordenada pelo IBASE. Este primeiro Observatório da Educação fez um balanço da década de 90, focando as questões de financiamento, legislação e qualidade. Além disso, organizou um conjunto de capítulos sobre equidade (questões de raça, de gênero, urbano/rural, indígena) e sobre a perspectivas dos atores educacionais (professores, pais, alunos, crianças fora da escola). Foram realizados lançamentos do Caderno Observatório nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, em que contamos com a presença de parlamentares, acadêmicos, lideranças de movimentos sociais de base, jornalistas, ONGs, Fundações empresariais, educadores.

Ainda no espírito de controle cidadão e no intuito de envolver e ouvir a população, a Campanha iniciou no segundo semestre de 2000 um processo de consulta sobre a qualidade educacional das escolas. A consulta está sendo realizada nos estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul, envolvendo alunos, pais, professores e funcionários além de crianças, adultos e idosos fora da escola. A Campanha pretende contribuir com o debate sobre qualidade educacional, incorporando atores diretamente ligados à educação porém geralmente excluídos deste mesmo debate. Os resultados da consulta serão discutidos amplamente com diversas instituições e com as escolas que participaram do processo, além de disseminados para formadores de opinião, lideranças da política educacional e para o grande público no primeiro semestre de 2001.

Balanço dos resultados e perspectivas

Mantivemos uma articulação intensa com atores internacionais, principalmente no decorrer do primeiro semestre de 2000 devido à Cúpula Mundial de Educação. Estreitamos uma relação de parceria com nossas agências financiadoras (NOVIB, Oxfam UK, Actionaid e Save the Children Fund), com as Campanhas internacionais da Oxfam e da Actionaid e com a Campanha Global pela Educação. No segundo semestre de 2000, iniciou-se uma articulação com outras ONGs da América Latina na constituição de um fórum, ainda informal, para acompanhar a implementação do Marco de Ação de Dakar na região.

Em âmbito nacional, ampliamos a rede de alianças com atores estratégicos, tais como a CUT, sindicatos estaduais de trabalhadores em educação (principalmente de São Paulo e Pernambuco), a ONG Missão Criança, o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, lideranças acadêmicas e da mídia educacional. No entanto, é preciso tornar esta articulação de atores internacionais ainda mais estratégica, de modo a potencializar o logro dos objetivos da Campanha. No entanto, em se tratando de uma Campanha nacional, o leque de alianças deve ser marcadamente ampliado.

A mobilização gerada pela Campanha no ano de 2000 foi maior que no ano anterior, mas ainda ocorre de maneira pontual ao invés de contínua. As mobilizações ocorreram em consequência de atividades tais como a feira *Educação Mostra tua Cara*, as diversas audiências públicas, os abaixo assinados e os debates frutos do caderno Observatório da Educação. É necessário, no entanto, desenvolver esta estratégia no sentido de oferecer a instituições e indivíduos simpatizantes maneiras de se engajar na Campanha a qualquer momento.

A fim de ampliar o número de instituições envolvidas, tanto na definição dos rumos da Campanha e da estrutura de gestão, quanto em sua implementação está previsto para o ano 2001 a constituição de uma Assembléia, que deve contar com a participação de um conjunto plural de instituições e pessoas, representativas no cenário nacional e que atuam nos campos da educação, da defesa dos direitos e da mídia.

2.2. ÁREA EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

2.2.1. PROJETO PRODUÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS

Sumário

Este projeto visa a produção e divulgação de subsídios pedagógicos que orientem e apoiem a atuação de educadores de jovens e adultos. Envolve produção de materiais didáticos para estudantes e professores, desenvolvimento de pesquisas e divulgação por meio da publicação de artigos e eventos de intercâmbio.

Atividades e produtos

Diferentemente do ano anterior, os produtos obtidos neste período contemplaram temas e modalidades educativas diversas. No período, elaboramos um guia contendo orientações de como utilizar a pesquisa de opinião como estratégia de ensino, dirigido a professores do ensino médio — Nossa escola pesquisa sua opinião⁴. Esse projeto foi demandado e financiado pelo Instituto Paulo Montenegro. O guia foi aplicado experimentalmente em uma escola pública da

⁴RIBEIRO, Vera M. M. (Coord.) Nossa escola pesquisa sua opinião: manual do professor (versão preliminar). São Paulo : Fundação Paulo Montenegro, 2000.

cidade de São Paulo e em outra da cidade do Rio de Janeiro, resultando em pesquisas elaboradas e aplicadas por professores e alunos que trataram de problemas vinculados à realidade local.

Ainda no primeiro semestre, elaboramos um módulo de educação à distância⁵ para o Programa de formação de formadores em educação de jovens e adultos, promovido pelo SESI, UNESCO e UNB. Trata-se de um programa de especialização para educadores e formadores que trabalham em programas educativos do SESI, em todo Brasil. Esse programa pretendia formar cerca de 100 participantes no ano de 2000. Nesse material, tratamos dos fundamentos da educação de jovens e adultos e da história da educação de jovens e adultos, desde à legislação e políticas públicas que vêm sendo implementadas até os princípios educativos que devem reger essa modalidade educativa. A educação à distância é um tema que vem ganhando importância no debate sobre formação de educadores e na organização de programas de educação de jovens e adultos, sendo apontada, por muitos pesquisadores e gestores de políticas, como uma via para a promoção de cursos e programas que atendam de modo efetivo a demanda potencial para essas modalidades educativas.

Além disso, coordenamos a edição dos anais do IV Seminário de Educação de Jovens e Adultos⁶, do 12º Congresso de Leitura. Essa publicação que reúne artigos de diferentes autores, desde pesquisadores até agentes de formação de educadores, tem como tema central a abordagem do aprendizado da leitura em materiais didáticos e paradidáticos para educandos e educadores de programas de jovens e adultos.

Participamos como consultores da publicação *Alfabetização e escolarização de jovens e adultos; diretrizes*⁷ organizada pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Ação Comunitária. Essa publicação destina-se a educadores e equipes técnicas do Programa de alfabetização e escolarização dos Conselhos Comunitários do estado de São Paulo e oferece diretrizes e orientações didáticas para a elaboração do projeto pedagógico. Além da leitura e colaboração na publicação, ficamos responsáveis pela elaboração do artigo⁸ que apresenta princípios para a formação continuada dos educadores do Programa.

A coleção *Viver, aprender*⁹, continuou sendo amplamente divulgada no período. Mesmo enfrentando dificuldades de acesso aos originais e de financiamento de pequenas tiragens, muitos programas de EJA em todo o Brasil vêm utilizando essa coleção, de modo parcial ou total. No período, a maior tiragem de exemplares da coleção coube ao programa Alfabetização Solidária, de abrangência nacional, que imprimiu 5 milhões de exemplares do livro 1 para alunos e professores. Soube-se de pelo menos 20 secretarias estaduais e municipais de ensino, de diferentes regiões do país, que reproduziram a coleção em seus programas. Também programas mantidos por Universidades, instituições e ONGs vêm utilizando o material, como é o caso do Programa Alfabetização em parceria do MEB, do programa mantido pela Universidade do estado da Bahia, do Programa Sesc-Ler e dos Conselhos Comunitários de Ação cultural do Estado de São Paulo. A maior parte das atividades de formação desenvolvidas por nós tomou por base as orientações didáticas e modelos de atividades sistematizadas na coleção.

No âmbito da pesquisa, desenvolvemos a pesquisa *Promoção do alfabetismo por meio*

⁵ MOURA, Mayra P., RIBEIRO, Vera M. M., VÓVIO, Cláudia L. Módulo Integrado I: fundamentos de educação de jovens e adultos: contextualização da educação de jovens e adultos. Brasília : SESI; UNB; UNESCO, 2000.

⁶ RIBEIRO, Vera m. M. (Coord.) Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas ; Mercado de Letras (no prelo)

⁷ IBEAC. *Alfabetização e escolarização de jovens e adultos; diretrizes*. São Paulo ; IBEAC, 2000.

⁸ BICCAS, M. S., VÓVIO, C. L. Um olhar sobre a formação das educadoras dos Conselhos Comunitários. In: IBEAC. *Alfabetização e escolarização de jovens e adultos: diretrizes*. São paulo ; IBEAC, 2000.

⁹ VÓVIO, C. L. (Coord.) *Viver, aprender : educação de jovens e adultos*. São Paulo : Ação Educativa; Brasília : MEC, 1999. (coleção de materiais didáticos)

de programas de EJA. Além da revisão bibliográfica sobre o tema, foram elaborados e aplicados os instrumentos da pesquisa, tabulados os dados e realizada a análise. Esse projeto e parte da análise dos dados já foram divulgados em eventos e encontros acadêmicos. Divulgaram-se também resultados de duas pesquisas de mestrado que tratam dos impactos da escolarização em jovens e adultos, desenvolvidas por assessores da área¹⁰.

Balço dos resultados e perspectivas

A diversidade de produções realizadas nesse período colaborou para que ampliássemos nossa raio de ação para outros campos além da educação básica de jovens e adultos, constituindo-se num desafio grande para toda a equipe. De certo modo, o conceito de educação de jovens e adultos passou a contemplar não só o processo de escolarização de jovens e adultos no ensino fundamental (tema tradicionalmente tratado por essa área), mas também modalidades de formação de educadores à distância e o ensino médio.

A coleção *Viver, aprender*, continuou sendo bem recebida entre os educadores; solicitações têm chegado de diversas regiões do país. Ainda não foi possível à equipe avaliar o impacto do uso dessa coleção nas aprendizagens realizadas pelos alunos. Estamos buscando financiamento para execução desse projeto. Porém, de diferentes modos, obtivemos informações sobre como a coleção vem sendo distribuída e utilizada junto a programas de EJA.

A pesquisa sobre Promoção do alfabetismo em programas de EJA deve fornecer subsídios importantes para a criação de uma metodologia de avaliação dos programas que se dedicam a essa modalidade de ensino. Também deve colaborar para a formação de educadores, em especial, na reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas e os resultados efetivos de aprendizagem que produzem.

2.2.2. PROJETO FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Sumário

Este projeto visa a qualificação de equipes pedagógicas de educação de jovens e adultos e o desenvolvimento e divulgação de modelos de formação para educadores. No período, desenvolveram-se três modalidades de atuação junto a programas de educação de jovens e adultos governamentais e não governamentais: assessorias continuadas, atendimento a demandas de cursos e promoção de cursos abertos ao público.

¹⁰ MOURA, Mayra P. *Desenvolvimento do pensamento: um estudo sobre formação de conceitos com jovens e adultos em processo de escolarização*. Caxambu, 2000. Trabalho apresentado na Reunião Anual da ANPEd, 23, set. 2000, Caxambu, MG.

VOVIO, Cláudia L. *Impactos da escolarização: pesquisa sobre a produção de textos em educação de jovens e adultos*. Caxambu, 2000. Trabalho apresentado na Reunião Anual da ANPEd, 23, set. 2000, Caxambu, MG.

RIBEIRO, Vera M. *Alfabetismo e atitudes*. Campinas, 2000. Trabalho apresentado na III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural, Sessão Coordenada (Coordenação Profa. Dra. Marta Kohl de Oliveira), jul. 2000, Campinas, SP.

VOVIO, Cláudia L. *Letramento e escolarização: o uso de habilidades cognitivas e produção de textos por jovens e adultos*. Campinas, 2000. Trabalho apresentado na III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural, Sessão Coordenada (Coordenação Profa. Dra. Marta Kohl de Oliveira), jul. 2000, Campinas, SP.

MOURA, Mayra P. *Escolarização e cognição*. Campinas, 2000. Trabalho apresentado na III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural, Sessão Coordenada (Coordenação Profa. Dra. Marta Kohl de Oliveira), jul. 2000, Campinas, SP.

Atividades e produtos

No período, ampliamos o número de educadores e equipes técnicas atendidos nas atividades de formação. Também foi ampliado o número de formadores para atender as demandas feitas à área.

Prestou-se assessoria a quatro programas governamentais de educação de jovens e adultos (SME de Diadema- SP, SME de Santos – SP, SME de Piracicaba – SP e SEE do Mato Grosso do Sul). Dois programas organizados pela sociedade civil também foram atendidos: o programa Avizinhar (ligado à Universidade de São Paulo), que focaliza as relações entre gênero e educação, e os Conselhos Comunitários organizados pelo IBEAC na capital e interior do estado. Nessas ações participaram diretores de escolas, assistentes pedagógicos, professores, monitores e coordenadores pedagógicos, totalizando 1.181 pessoas.

Além disso, foram atendidas quatro demandas de cursos, dos quais se beneficiaram 275 educadores populares, professores de redes públicas, coordenadores pedagógicos e técnicos. Desenvolvemos cursos para o Programa Ler, da SEE do Rio Grande do Sul; para o Programa SESC – Ler, do Departamento Nacional do SESC; para o Programa Oficinas de Leitura, do Centro de Cultura Luiz Freire; para o Programa REAJA, da SME de Vitória da Conquista.

Em julho, Ação Educativa promoveu, pelo terceiro ano consecutivo, uma programação de cursos e oficinas destinadas a educadores, pesquisadores e técnicos, que também tiveram acesso a sessões de troca de experiência. Participaram dos cursos 203 pessoas, sendo que foram distribuídas 136 bolsas para viabilizar a participação de educadores ligados a organizações populares.

Nossa equipe também dedicou-se ao atendimento de equipes pedagógicas e coordenadores de programas em reuniões técnicas, a fim de assessorá-los na elaboração de projetos e na organização de programas. No período, atendemos o Programa de EJA da SME de Belo Horizonte, os presidentes e coordenadores de Conselhos Comunitários, situados na Zona Leste na cidade de São Paulo, o programa de EJA da SEE do Amazonas, o projeto Avizinhar, da Universidade de São Paulo e a ONG Serviço a Mulher Marginalizada, da cidade de São Paulo.

Participamos de duas teleconferências: II Teleconferência do Programa de Formação de Formadores em Educação de Jovens e Adultos, promovida pelos SESI, e III Teleconferência de Formação de Educadores de Jovens e Adultos: materiais didáticos para EJA, promovida pela SEE do Paraná. Assistiram a esses programas cerca de 8.000 telespectadores.

Divulgamos também em eventos acadêmicos, congressos nacionais e internacionais, resultados das pesquisas e subsídios pedagógicos elaborados por nós. Nesses eventos, contamos com um público bastante diversificado: especialistas, gestores de políticas públicas, pesquisadores, professores universitários, estudantes universitários, professores de redes públicas, educadores populares, equipes técnicas, entre outros. Assistiram-nos em palestras e conferências cerca de 2.812 pessoas.

No período, colaboramos para organização dos Encontros Regionais de Educadores, edição São Paulo, promovido pelo Itaú e Unicef, sob a coordenação do CENPEC. Elaboramos as oficinas para os educadores e treinamos os docentes responsáveis, colaboramos na escolha e convite de palestrantes e atuamos na organização e funcionamento do evento. Foram atendidos 280 educadores e coordenadores de ONGs do campo da educação, de diferentes municípios da região sudeste e sul e dos estados da Bahia, Pará, Amapá.

Balancos dos resultados e perspectivas

Durante o período foi feito um grande esforço visando o acompanhamento e formação para da equipe de formadores de Ação Educativa. Foram feitas reuniões mensais para o plane-

jamento e avaliação das atividades, para estudos e supervisão de especialistas. As atividades desenvolvidas foram avaliadas de modo positivo por seus mandatários, porém, ainda é preciso criar instrumentos para avaliar o impacto dessas atividades no modo de funcionamento dos programas e nos seus resultados de aprendizagem.

Esperamos ainda criar estratégias para ampliar a promoção de ações de formação para educadores de jovens e adultos, para além da programação anual de cursos em julho. Para isso, tentaremos financiamento para a realização de oficinas pedagógicas mensais destinadas a educadores populares e para a ampliação do número de bolsas para outras programações.

2.3. ÁREA JUVENTUDE – EDUCAÇÃO, CULTURA E TRABALHO

2.3.1. PROJETO APOIO A GRUPOS JUVENIS

Sumário

O objetivo é apoiar grupos juvenis nas suas formas de organização e de expressão pública e nas estratégias de enfrentamento de suas questões. Para isso, elaboram-se subsídios, realizam-se atividades de formação e assessoria ao desenvolvimento de projetos dos jovens, dissemina-se informações, apóia-se e estimula-se o contato, a troca de experiências, o desenvolvimento da solidariedade e a articulação entre diferentes grupos juvenis.

Atividades e produtos

Ação Educativa foi a responsável pela secretaria da reunião que criou o Fórum Nacional de Juventude (elaboração de relatórios e divulgação de informações) e atuou como centro irradiador de informações para os grupos juvenis.

Com integrantes de quatro grupos juvenis das periferias da cidade, foram realizados oito encontros de formação, num total de 32 horas, em torno do tema Educação, cultura e transformação social. Para esses mesmo jovens, foram oferecidas 70 horas de capacitação em linguagem audiovisual, que resultaram no vídeo *Além da Lousa – Culturas Juvenis, Presente!*, que será utilizado como mobilizador de debates acerca da relação entre os jovens e a escola.

Balanco dos resultados e perspectivas

Ação Educativa mantém-se como referência para os grupos envolvidos no processo de articulação do Fórum Nacional de Juventude, mas seu apoio mudou de caráter, uma vez que esses grupos já manifestam as condições de articularem-se de forma autônoma. Por decisão dos próprios jovens, daqui em diante Ação Educativa poderá oferecer contribuições, mas não deverá mais assumir responsabilidades na condução do processo.

O processo de formação no tema da Educação, cultura e transformação social, e, simultaneamente, da linguagem audiovisual trouxe dois grandes resultados positivos, reafirmando a adequação da postura propositiva tomada por Ação Educativa. De um lado, o vídeo realizado pelos jovens apresenta, com impacto, a visão que têm da escola e já se mostrou um poderoso instrumento para mobilizar o debate em torno das expectativas juvenis com relação à escola. Ao mesmo tempo, os oito jovens que participaram do processo constituíram uma forte identidade entre si e terminaram por formar um novo grupo, intitulado Educação Ritmo Rua, que propõe-se, entre outras ações, a organizar e coordenar debates a partir da exibição do vídeo.

Em 2001, Ação Educativa deverá oferecer apoio para que esses jovens - juntamente a integrantes de outros grupos juvenis que já manifestaram interesse na disseminação do vídeo - realizem tal tarefa com sucesso. Ao mesmo tempo, por demanda dos jovens será oferecido,

para um número maior de grupos, um processo de capacitação em elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos; paralelamente, buscar-se-á constituir um banco de dados sobre financiamento para projetos de jovens.

2.3.2. PROJETO CENTRO DE REFERÊNCIA SOBRE JUVENTUDE

Sumário

Visa produzir e divulgar subsídios baseados numa compreensão abrangente da “questão da juventude”, necessários à formulação de ações e políticas relativas aos jovens. Compreende as atividades relativas à Base de Dados sobre Juventude, à realização de pesquisa e à inclusão e à qualificação do tema juventude em espaços estratégicos.

Atividades e produtos

Ação Educativa organizou e publicou, em parceria com a Cortez Editora, o livro *Juventude em Debate*, com uma tiragem de 1500 exemplares. O lançamento do livro contou com um debate sobre Racismo e Intolerância que reuniu 110 pessoas entre jovens, educadores, pesquisadores e assessores de ONGs. Esse evento foi tema de dois programas radiofônicos em AM, onde uma das organizadoras do livro foi entrevistada.

Foram prestadas 165 horas de assessoria ao desenvolvimento de projetos com jovens: 120 horas para 3 escolas públicas e 45 para a Fundação Gol de Letra, ONG que desenvolve atividades educativas e comunitárias num bairro periférico de São Paulo.

Ação Educativa ministrou 44 horas de curso para 32 educadores; participou de debates e realizou palestras atingindo diferentes públicos – 60 educadores, 150 estudantes de pedagogia, 65 assessores e militantes da Pastoral da Juventude, 80 jovens, 50 militantes partidários, 30 profissionais da área da Saúde e 8 alunos da Pós Graduação; coordenou uma mesa de debates junto a 200 educadores; e, por fim, participou de um programa de 60 minutos na TV Escola, muitas vezes reprisado por diferentes canais de televisão.

Participou de 42 reuniões de discussão de projeto e parceria envolvendo 5 ONGs, 3 governos municipais, 2 governos estaduais, o governo federal, 2 fundações, 1 organismo multilateral e atores sociais diversos. Respondeu ainda a mais de 20 demandas de formadores de opinião, pesquisadores e atores sociais por informações e indicações na área de juventude.

Ação Educativa envolveu-se em 3 pesquisas, sendo duas de sua autoria: o Perfil de Alunos Jovens, iniciado em 1999, e a Pesquisa sobre Organismos Governamentais de Políticas de Juventude, iniciada em 2000. Além disso, Ação Educativa coordenou, na cidade de São Paulo, a aplicação da pesquisa Violência, Aids e Drogas nas Escolas, da Unesco.

Foi dada continuidade à discussão do projeto de publicação do jornal Radcal em parceria com outras ONGs – um jornal de informação e formação para jovens a ser distribuído gratuitamente nas escolas de Ensino Médio da Região Metropolitana da Grande São Paulo.

Balanço dos resultados e perspectivas

O número e a variedade de demandas recebidas por Ação Educativa, bem como a adesão de público nas atividades por ela promovida, evidenciam o reconhecimento de sua competência no tema da juventude por parte de diferentes segmentos sociais.

As atividades de formação e assessoria junto a educadores de escolas públicas permitiu o desenvolvimento de projetos experimentais envolvendo a relação com jovens em 3 escolas. A sistematização e a publicação dessas experiências, positivamente avaliadas tanto pelos jovens como pelos educadores envolvidos, permitirão a disseminação de diretrizes para a implantação

de projetos que propiciem a aproximação da escola com os interesses juvenis.

As palestras, as participações em debates, o curso e as entrevistas permitiram uma ampla disseminação de uma concepção de direitos de juventude que ressalta a necessidade de participação dos próprios jovens na definição dos mesmos.

2.3.3. PROJETO CENTRO JUVENIL

Sumário

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santo André, esse Projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um modelo de serviço público para jovens. O Centro de Referência da Juventude - CRJ caracteriza-se como espaço de convivência onde se desenvolvem atividades de informação, formação e participação para jovens, visando o fortalecimento de sua capacidade de expressão e articulação de propostas de enfrentamento dos seus problemas.

Atividades e produtos

Em 2000, após inúmeros problemas ocorridos em 1999, Ação Educativa dedicou 160 horas na assessoria à equipe gestora, tendo em vista a reconstrução do CRJ, o que implicava em ampliar o número e a diversidade de jovens usuários daquele equipamento.

Com esse objetivo, realizou-se o seminário *Juventude, mostra a tua cara*, que discutiu a proposta do CRJ junto a 100 jovens da cidade, trazendo novos usuários para o equipamento.

Ao mesmo tempo, sistematizaram-se todas as avaliações até então realizadas elencando um rol de questões a serem superadas: escassez de recursos, divulgação precária, grande rotatividade dos frequentadores, tímida participação dos jovens na condução do projeto e desconexão entre as atividades - fruto da ausência de um projeto maior que as orientassem.

A implantação do projeto *Atitudes Culturais*, aprovado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, permitiu a ampliação da divulgação e novos jovens incorporaram-se às atividades. Os oficinairos contratados, junto com a equipe do CRJ e de Ação Educativa, elaboraram estratégias de articulação entre as várias oficinas, integrando-as num projeto único, envolvendo as dimensões da formação e da expressão.

Através de oficina para elaboração de projetos, Ação Educativa capacitou 30 jovens que apresentaram e aprovaram, junto ao Governo Federal, o projeto WWW.JOVEM, um telecentro comunitário para jovens, implantado no espaço do CRJ.

Ao final do ano, o cadastro do CRJ registrava cerca de 2000 usuários.

Balanco dos resultados e perspectivas

Tanto os jovens como a equipe da Assessoria de Juventude de Santo André ressaltaram, em avaliação feita em dezembro passado, o salto qualitativo do CRJ. Os jovens não só avaliaram positivamente as atividades das quais participaram como demonstraram ter uma visão de conjunto das mesmas, ressaltando a importância da convivência entre diferentes propiciada pelo Centro.

O CRJ consolidou-se como um equipamento público que dissemina informações, propicia atividades de formação e oportunidades de expressão, sendo reconhecido como importante espaço de participação e convivência plural dos jovens de Santo André. A nova administração municipal acena, não somente com a continuidade do projeto e da parceria, como com seu fortalecimento.

A Assessoria de Juventude de Santo André expressou claramente a avaliação de que a parceria com Ação Educativa foi fundamental para o sucesso da experiência.

A divulgação informal da experiência do CRJ tem provocado novas demandas de assessoria por parte de outros gestores de políticas de juventude.

A publicação da sistematização da experiência deverá incentivar e, ao mesmo tempo, oferecer diretrizes para a implantação, em outras localidades, de Centros de Referência da Juventude, como um modelo de serviço público para jovens.

2.4. SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

2.4.1. PROJETO BASE DE DADOS E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sumário

Este projeto visa criar condições lógicas e de equipamentos para que Ação Educativa dissemine as informações por ela produzidas e coletadas, dentro das temáticas de educação e juventude e outros assuntos subsidiários, atendendo as demandas e provocando a discussão sobre temas emergentes.

Atividades e produtos

Foram inseridos 1.549 novos registros em nossa base de dados bibliográficos e 340 outros registros tiveram sua indexação complementada, sendo que 90% do total da base (15.000 registros) estão disponíveis em nossa home page para consulta a distância. Contamos com o acesso de aproximadamente 2.000 usuários a nossa base de dados on line, dentro de um universo de 12.000 usuários que acessaram o site de Ação Educativa. Atendemos a 289 consultas locais ao nosso acervo, número este inferior ao ano anterior devido ao período que estivemos fechados por conta da mudança da sede da entidade.

Foram elaborados 2 números temáticos do boletim bibliográfico impresso. O primeiro, que teve como tema indicações de leitura para educadores de jovens e adultos, foi realizado em conjunto com a área de Educação de Jovens e Adultos e distribuído aos participantes dos cursos de julho promovidos por essa área. O segundo tratou do tema juventude e foi publicado no periódico Alfabetização e Cidadania número 10, editado pela RAAAB.

A home page de Ação Educativa vem sendo atualizada quinzenalmente e recebeu aproximadamente 100.000 acessos durante o ano em suas diferentes páginas. Além da base de dados, as publicações disponíveis para download e as informações das atividades em curso na instituição foram as mais acessadas. Apresentou, ainda, todos os números do boletim Informação em Rede disponíveis para download, além de relatórios produzidos pelas demais áreas.

O setor participou da finalização dos dois estados da arte – Juventude e Educação de jovens e adultos – trabalhando na normatização e, principalmente, na coordenação da elaboração dos resumos analíticos apresentados para todas as teses e dissertações trabalhadas.

O serviço de informática tratou de coordenar a mudança da rede de computadores para o novo prédio, além de oferecer a possibilidade de todos os funcionários acessarem a Internet e possuírem e-mail e também disponibilizar dois terminais para utilização de usuários externos. Além disso, corrigiu problemas e realizou investimentos em softwares e equipamentos necessários para o desempenho das atividades de Ação Educativa.

Participamos de três reuniões ordinárias do Comped, onde, entre outras resoluções, deu-se prosseguimento ao programa de apoio à edição de material voltado para a formação de professores e à elaboração de estados da arte, e de dois seminários, onde atuamos como co-organizadores: I Seminário de Disseminação de Informações Educacionais para as Regiões Norte e Centro-Oeste, realizado em maio em Brasília, e o II Encontro Nacional sobre Disseminação de Informações Educacionais, realizado em outubro no Rio de Janeiro.

Conjuntamente com a área de Ações Coletivas e Políticas Públicas planejamos a Oficina sobre Bibliotecas Comunitárias e Escolares, a ser aplicada em janeiro de 2001 no Centro de Juventude e Educação Continuada de Ação Educativa.

Balanco dos resultados e perspectivas

O trabalho de processamento técnico dos materiais bibliográficos continua sendo um dos pontos chaves do Setor, fato este comprovado pelo grande número de acesso à nossa base de dados on line. Coloca-se como desafio o aperfeiçoamento deste serviço, transformando-o em uma biblioteca virtual que poderá oferecer alguns textos em sua versão integral para download.

Sentimos um avanço nas atividades de comunicação da instituição, onde tanto os produtos eletrônicos como os impressos respondem a uma demanda crescente de nossos públicos alvos. Temos que investir no aperfeiçoamento sobretudo de nosso site, tornando-o mais interativo e dinâmico, atualizando sua apresentação e possibilitando um contato mais próximo com o usuário. Da mesma maneira, temos como desafio a reelaboração do programa destinado ao cadastro institucional e, sobretudo, aperfeiçoar os métodos de inserção e atualização dos dados, para que possibilite um contato mais próximo com o público alvo e uma disseminação mais seletiva da informação.

Quanto a relação com a mídia ainda carecemos de uma prática mais sistematizada que possibilite alimentar os veículos de comunicação (grandes e pequenos) com as informações relevantes que coletamos e produzimos em Ação Educativa.

A participação no Comped e a finalização dos estados da arte possibilitaram, por sua vez, confirmar o papel de Ação Educativa como produtora de informações qualificadas no campo da Juventude e da Educação de Jovens e Adultos, tornando-a interlocutora reconhecida junto a outras instituições que tratam dessas temáticas e a atualização da base de dados bibliográficos no tocante à produção acadêmica do país nessas áreas.

Finalmente, a oficina planejada sobre bibliotecas comunitárias e escolares deve se tornar um ponto chave para o setor na prestação de serviços. Ela possibilitará, nesta primeira edição, a formatação de um modelo de curso a ser oferecido a diversas instituições que intencionam montar e organizar um acervo e disponibilizá-lo para sua comunidade.

2.4.2. PROJETO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O projeto não foi executado no ano, sendo que algumas de suas atividades foram incorporadas ao projeto 2.4.1.

2.5. PROJETOS ESPECIAIS

2.5.1. CENTRO DE JUVENTUDE E EDUCAÇÃO CONTINUADA¹¹

Sumário

O projeto consiste na constituição de um centro de educação, promovendo atividades de alfabetização de jovens e adultos, formação de educadores e educação continuada, privilegiando o público juvenil. Além de potencializar serviços prestados no âmbito de outros projetos da Ação Educativa, o Centro deve desenvolver uma programação independente, trazendo novas demandas para a instituição, contando para isso com um conselho consultivo de usuários e consultores externos.

¹¹ No Relatório do ano passado este projeto foi designado como Centro de Alfabetização e Educação Continuada para Jovens e Adultos.

Atividades e produtos

No ano 2000 o Centro de Juventude e Educação Continuada, constituiu-se efetivamente como um Setor de Serviços de Ação Educativa. Isso foi possível a partir da compra e reforma do imóvel sede, iniciativa esta que teve início em março e foi concluída em novembro. Contribuiu para isso a contratação de um coordenador deste espaço em setembro e que passou a responder pelas atividades. A definição do nome como Centro de Juventude e Educação Continuada foi resultado de ampla discussão interna com a colaboração de especialistas. Uma vez instalado, o Centro passou a concentrar todas as atividades institucionais, cuja execução supunha a existência deste espaço, cumprindo as metas estipuladas.

As atividades produzidas pelas áreas e projetos de Ação Educativa, previstas para serem realizadas no Centro, foram cumpridas, a maior parte em espaços alternativos, já que o Centro de Juventude e Educação Continuada só foi instalado em novembro. O relato dessas atividades, consta dos capítulos referentes a cada uma dessas áreas.

Dentre as atividades das áreas de Ação Educativa, realizadas já no espaço do Centro, cabe destacar o atendimento ao usuário do acervo de documentação. Esse atendimento já pôde ser iniciado em outubro e foi observado um significativo aumento da média de atendimento. A área de Juventude pôde realizar no Centro, a partir de setembro, as oficinas do Projeto Culturas Juvenis e Escola e promoveu um grande evento de lançamento do livro *Juventude em Debate*. A área de Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos realizou inúmeras reuniões do Conselho de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo. A Campanha Nacional pelo Direito à Educação realizou evento de lançamento da Revista Observatório da Educação. A área de Educação Básica de Jovens e Adultos realizou duas oficinas pedagógicas com educadores e, com o apoio do Centro de Juventude e Educação Continuada, fez o mapeamento de demanda que resultou na abertura de duas salas de alfabetização, cujas aulas iniciaram em março de 2001.

O Centro de Juventude e Educação Continuada, em função de sua dinâmica própria realizou uma programação experimental para o bimestre novembro/dezembro que teve, além das atividades acima mencionadas propostas pelas áreas de Ação Educativa, um ciclo com quatro conferências, quatro oficinas culturais, um espetáculo musical e uma exposição de fotos. Participaram dessas atividades, 156 pessoas.

A atividade mais importante nesse período foi o evento de inauguração que contou com a presença de 350 pessoas. Foi uma atividade festiva de grande impacto institucional. Houve uma solenidade onde foi realizada uma exposição sobre o Centro de Juventude e Educação Continuada, abordando o histórico do projeto, seus propósitos e perspectivas.

No período de setembro a dezembro, uma série de contatos foram feitos com organizações da sociedade civil para estabelecimento de parcerias futuras. O Centro também se articulou com várias organizações de atuação local tendo em vista uma atuação da Instituição na Região Central da Cidade de São Paulo. Essa Região sofre um processo acentuado de degradação dos espaços públicos, aumento da população moradora de rua e de cortiços, poluição ambiental, entre outros problemas e se constitui portanto num espaço de intervenção social de grande apelo. A Ação Educativa, sente-se provocada nesse sentido e cabe ao Centro de Juventude e Educação Continuada captar demanda e articular ações nesse campo. Os cursos de alfabetização iniciados em março de 2001 já contempla essa preocupação.

Balanco dos resultados e perspectivas

A grande meta de aquisição do imóvel e instalação do Centro de Juventude e Educação Continuada foi cumprida. Os quatro meses de funcionamento do espaço já demonstraram o

grande potencial de aumento da capacidade de prestação de serviços da Instituição. A programação experimental demonstrou boas possibilidades de atividades para programações regulares. O evento de inauguração teve grande repercussão nacional no meio em que a Ação Educativa atua. As unidades da Instituição, cada vez mais vão incorporando a possibilidade do uso do espaço do Centro para dinamizar e ampliar suas atividades. O Centro de Documentação sentiu o impacto imediato da melhoria de suas instalações e condições de atendimento, com o aumento do número de usuários.

Durante o período de setembro a dezembro foram feitos contatos com pessoas ligadas a organizações sociais usuárias do Centro de Juventude e Educação Continuada. São dirigentes de ONGs, lideranças de movimentos sociais, grupos juvenis, organizações comunitárias, educadores, membros de conselhos de educação de jovens e adultos e alunos dos cursos de alfabetização. Essas pessoas (um grupo de 16 membros) formarão o Conselho de Usuários do Centro, cuja primeira reunião será em abril. Esse grupo vai ter uma atuação regular, com encontros periódicos (provavelmente bimestrais) e irá propor demandas ao Centro, discutirá seu sistema de gestão e proporá atividades para sua programação regular. Isso possibilitará uma gestão democrática e do Centro e orientará sua atuação.

O Centro de Juventude e Educação Continuada terá também um Comitê de Especialistas das áreas de educação e cultura, que se reunirá duas vezes por ano em seminários temáticos. As pessoas que participarão deste Comitê não terão mandato, tendo uma atuação de caráter mais informal.

A criação do Conselho de Usuários e a realização de seminários com especialistas certamente abrirá novas perspectivas para o Centro de Juventude e Educação Continuada, apontando diretrizes para elaboração de projetos e definindo linhas de programação que atenda efetivamente o público alvo.

Durante o último quadrimestre de 2000 foi traçada uma estratégia de captação de recursos para o Centro, a fim de viabilizar seu funcionamento. A idéia é atuar junto à empresas privadas e suas fundações a fim de obter financiamento para a programação e projetos especiais bem como para aquisição de mobiliário e equipamentos de áudio e vídeo. Faz parte dessa estratégia, uma atuação comercial que possibilite a locação das salas e auditório do Centro, garantindo uma fonte permanente de recursos.

2.5.2. CONCURSO NEGRO E EDUCAÇÃO

Sumário

A primeira versão do Concurso foi desenvolvido em parceria com a Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), com o objetivo de contribuir para a produção de conhecimento sobre as relações entre os afro-descendentes e a educação na sociedade brasileira. Visa tanto ao avanço da reflexão teórica como à produção de subsídios para os movimentos sociais, na perspectiva da formação cidadã dos brasileiros, negros e não negros.

Concederam-se dez dotações para pesquisadores iniciantes residentes no país, mais uma dotação para grupo de pesquisa situado em universidade pública brasileira, todos previamente selecionados por comissões compostas de especialistas.

Atividades e produtos

Os dez projetos de pesquisa foram concluídos durante o ano, período em que também foi realizado um seminário de orientação e formação com a presença dos bolsistas e o concurso de especialistas no tema. As atividades do grupo de pesquisa propostas foram concluídas.

Os resultados provisórios do Concurso foram divulgados em sessão especialmente organizada na 22ª Reunião Anual da Anped, realizada em setembro de 2000 em Caxambu (MG).

Balanço dos resultados e perspectivas

Os resultados obtidos na primeira versão do Concurso, especialmente no que concerne à diversidade dos enfoques e à relevância das pesquisas para a educação, indicam a relevância da sua continuidade. Nesse sentido, já estão sendo feitas negociações com financiadores, para a reedição do Concurso, com pequenos aperfeiçoamentos. Nesta segunda versão, toda a responsabilidade operacional e de administração de recursos deverá ficar com a própria Anped, cuja sede foi transferida em 2000 para o Rio de Janeiro.

3.

GESTÃO INSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Durante o período, funcionaram os mecanismos de gestão institucional previstos no triênio. Assim, realizou-se uma assembléia geral e duas reuniões gerais de planejamento e avaliação, contando com todo o efetivo de Ação Educativa.

Outro mecanismo de gestão importante foi o Colegiado de Coordenação, órgão interno consultivo, que se reúne a cada duas ou três semanas.

A gestão cotidiana dos projetos ficou a cargo dos coordenadores de área, com acompanhamento da Secretaria Executiva.

A aquisição, reforma e adaptação do espaço físico para o funcionamento do Centro de Juventude e Educação Continuada, assim como o detalhamento de sua operação, com a conseqüente mudança de local de funcionamento, foi o grande empreendimento do exercício, em termos do impacto que teve em todas as atividades de Ação Educativa, tendo mobilizado em maior ou menor grau todo o corpo técnico, administrativo e de gestão.

Situação jurídica e patrimonial

Ação Educativa teve funcionamento regular no ano de 2000, tendo mantido em dia suas obrigações estatutárias, assim como as de caráter tributário e todas as obrigações com os órgãos de fiscalização de atividades dos organismos não governamentais. Manteve a sua condição de entidade de utilidade pública no nível do município de São Paulo e do estado do mesmo nome, assim como o seu registro no Conselho Nacional de Assistência Social.

O patrimônio de Ação Educativa teve um considerável aumento no ano 2000, em virtude da aquisição e reforma do edifício onde hoje funciona o Centro; o seu valor contábil ao final de 2000 era de R\$ 757,5 mil, contra o valor de R\$ 47,6 mil registrados no ano anterior.

Gestão financeira

No período em questão, concluíram-se aperfeiçoamentos nos sistemas de controle contábil, financeiro e administrativo, garantindo-se maior precisão dos registros, assim como uma maior transparência e uma maior adequação de procedimentos de autorização, verificação e controle de pagamentos e recebimentos.

Os relatórios e informes financeiros devidos aos vários parceiros e financiadores foram elaborados dentro dos prazos. Os balanços patrimoniais e as demonstrações financeiras de Ação Educativa foram verificadas por auditor independente, devendo ter seu resumo publicado brevemente, conforme as exigências normativas brasileiras.



Recursos

O ano 2000 foi atípico, tendo-se registrado um elevado volume de recursos movimentados. Essa situação se deveu à maturação de projetos que tiveram desenvolvimento mais lento nos dois primeiros anos do plano trienal, especialmente aquele do Centro de Juventude e Educação Continuada.

Para o triênio que se encerrou em 31/12/2000, as despesas (em que não são computados os investimentos em ativos) atingiram a média anual de R\$1,618 milhões, conforme mostrado abaixo:

1998	1999	2000
R\$ 1.137.269	R\$ 1.379.806	R\$ 2.339.880

Como vem ocorrendo deste a sua fundação, as principais fontes de sustentação de Ação Educativa foram as agências de cooperação internacionais, como se pode ver no quadro abaixo, com os valores em porcentagem, relativos ao exercício de 2000.

<u>Origem</u>	<u>%</u>
Agências do exterior	82
Agências e órgãos de fomento no Brasil	7
Vendas e serviços	10
Receitas financeiras	1
Soma	100

Para o próximo trienal teremos o grande desafio de manter um padrão orçamentário condizente com o perfil programático que a instituição vem adquirindo assim como com sua estrutura física. O esforço no sentido de diversificar as fontes deve continuar.

4.

PRESENÇA NA MÍDIA

Com relação à mídia dos três últimos anos (ver Relatório 1999), no ano 2000 dobrou o número de inserções na mídia que divulgaram atividades da instituição ou opiniões dos assessores sobre temas relativos à educação e à juventude. As políticas educacionais gerais e ações da Campanha Nacional pelo Direito à Educação passaram a ser o tema com maior incidência, depois de educação de jovens e adultos e analfabetismo. Aproximadamente um terço (22) das inserções ocorreram em jornais de circulação nacional - O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Gazeta Mercantil. Em rádio e televisão foram 12 inserções.

TEMA: ONGs/ AÇÃO EDUCATIVA

Data	Órgão de imprensa	Artigo/ entrevista
12/01/2000	Radio FM Cultura Porto Alegre	Entrevista
09/02/2000	Revista Educação	Trabalhos desenvolvidos por Ação Educativa
12/05/2000	TVPUC - Marcelo Medeiros	Funcionamento das Ongs
01/08/2000	Estado de São Paulo	ONGs ganham força e interferem na política
13/08/2000	Jornal da Tarde	A fiscalização das ONGs
08/2000	Integração - Revista Eletrônica do Terceiro Setor	Ação Educativa - UNESCO premia entidade
17/09/2000	Jornal do Brasil	UNESCO 2000: Educação de adultos e Fundef premiados
02/10/2000	Folha de São Paulo	Fundação Abrinq e Natura realizam seminário no SESC
20/11/2000	O Estado de São Paulo	Trabalho das ONGs ainda é desconhecido
28/11/2000	Canal de São Paulo: Discuta sua Cidade (tv a cabo)	Entrevista: Ação Educativa e seu trabalho
03/12/2000	Diário Popular	Centro educa pichadores
22/12/2000	Folha de São Paulo	As ONGs e o Fórum Social Mundial



TEMA: JUVENTUDE

Data	Órgão de imprensa	Artigo/ entrevista
05/04/2000	TV Educativa – TV Escola Programa Salto para o Futuro	Adolescência e Juventude: que sabemos de suas vidas?
03/10/2000	Rádio Eldorado AM	Juventude em Debate
18/10/2000	Rádio Cultura AM – Studio 2000	Juventude em Debate
19/10/2000	TVUNICSUL	Exposição sobre políticas de atendimento às crianças e adolescentes na cidade de São Paulo

TEMA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/ ANALFABETISMO

Data	Órgão de imprensa	Artigo/ entrevista
17/01/2000	Folha de São Paulo	São Paulo tem 2 milhões de jovens entre 18 e 24 anos fora da escola
06/02/2000	Folha de São Paulo	www.ignorancia.com.br
10/02/2000	Jornal do SBT	Pesquisa do analfabetismo Funcional em São Paulo
11/02/2000	Gazeta Mercantil	Analfabetismo Funcional em São Paulo
02/2000	Ao Mestre com Carinho	São Paulo tem 2 milhões de jovens fora da escola
02/2000	Jornal Sinpeem – Sind. dos Profs. do Ens. Municipal	Analfabetismo Funcional atinge 25% na capital
24/03/2000	Revista Família Cristã	Analfabetismo Funcional
03/09/2000	Jornal do Brasil	Para alfabetizar, boa escola e boas condições sociais
06/09/2000	Jornal da Paraíba	Campina sedia encontro que discute alfabetização para jovens e adultos
07/09/2000	Diário da Borborema	Encontro sobre educação de adultos
08/09/2000	Jornal da Paraíba	Conselho da AL denuncia recuo do governo federal
08/09/2000	Jornal da Paraíba	Encontro culpa MEC por falta de ensino a adultos
09/09/2000	Diário da Borborema	Alfabetização: encontro discute novas formas
10/09/2000	O Estado de São Paulo	Programa favorece criação de supletivos
10/09/2000	O Estado de São Paulo	Analfabetismo atinge 13,3% dos brasileiros
10/09/2000	O Estado de São Paulo	Uso da leitura e escrita no cotidiano também é precário
13/09/2000	O Estado de São Paulo	Alfabetizar não basta
09/2000	Almanaque Brasil de Cultura Popular	De-a da, de-e, de, de-i di: direito de todos
09/10/2000	Jornal de Brasília	Analfabetismo é real no Brasil
15/10/2000	Rádio CBN	Formação de educadores de adultos
22/10/2000	Folha de São Paulo	Especialistas criticam modelo de programa
22/10/2000	Folha de São Paulo	Duração dos cursos provoca “regressão”

TEMA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS/ CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Data	Órgão de imprensa	Artigo/ entrevista
04/01/2000	Boletim ANDI	Pesquisa retrata a influência do FMI na educação brasileira
12/01/2000	O São Paulo	Pesquisa avalia impacto do FMI na educação
17/01/2000	Rede GIFE	Países em desenvolvimento avaliam suas políticas para educação
25/01/2000	Diário de Pernambuco	Acordo com FMI lesa educação
27/01/2000	Brasil Norte	Como o acordo com o FMI prejudicou a educação
27/01/2000	Correio do Povo	Esvaziado orçamento do MEC
30/01/2000	Diário de Pernambuco	Ações serão traçadas
31/01/2000	Diário de Pernambuco	Encontro vai discutir analfabetismo
31/01/2000	Folha de São Paulo	Governo promete investir na formação de professores
01/02/2000	Diário de Pernambuco	Buarque lança campanha contra pobreza
02/02/2000	Diário de Pernambuco	ONGs cobram mais empenho para a educação no país
06/02/2000	O Povo	FMI leva mais dinheiro do Brasil que a educação
12/02/2000	O Estado de São Paulo	Professor critica ênfase produtivista
02/2000	Ao Mestre Com Carinho	O FMI e a educação
31/03/2000	Rádio BBC de Londres – World Service (transmissão para América Latina)	Avaliação da EFA
25/04/2000	O Estado de São Paulo	Pobreza e isolamento impedem acesso à escola
26/04/2000	O Estado de São Paulo	Começa a cúpula de Educação em Dacar
04/2000	Ao Mestre com Carinho	Brasil participa de Semana de Ação Global, que discute educação em 180 países
04/2000	Ao Mestre com Carinho	Organização mundial de professores em comitê global pela educação
17/05/2000	O São Paulo	Educador vê contradição nas políticas nacionais
17/05/2000	O São Paulo	Educação é um direito de todos
06/2000	Novib – REDES	Dar a conocer nuestro enfoque único a todo el mundo
04/09/2000	Folha de São Paulo	Entidades lançam campanha para “Prefeito Criança”
04/10/2000	Folha de São Paulo	Seminário discute projetos para melhorar ensino público
10/10/2000	Rádio CBN	Entrevista: a participação na escola
15/10/2000	Estado de Minas	Ainda falta valorização
24/11/2000	O Estado de São Paulo	Professores ainda não têm método eficaz de ensino

5.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Neste ano, Ação Educativa participou num número significativo de eventos divulgando experiências e idéias geradas no âmbito dos projetos. Foram 48 os eventos que versaram sobre a educação de jovens e adultos, 28 sobre políticas educacionais e financiamento da educação, 12 sobre cultura e informação, 9 sobre direitos humanos, gênero e etnia, 8 sobre juventude, 8 sobre democratização da gestão escolar, 6 sobre ONGs e 2 sobre pesquisa. O número de participantes nesses eventos totaliza 27.963 pessoas. Entre as instituições promotoras, as mais frequentes são redes, fóruns ou movimentos sociais, que articulam atores diversos, seguidas de ONGs, agências de cooperação e organismos internacionais, depois secretarias de educação e outros órgãos do executivo, associações científicas e universidades. Merece menção ainda o fato de que a própria Ação Educativa foi promotora de 19 desses eventos, número bem maior que nos anos anteriores. Com relação à região onde ocorreram os eventos, temos aproximadamente a metade no estado de São Paulo e a outra metade distribuída nas demais regiões do país e no exterior.

TEMA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Evento	Natureza da Intervenção	Data	Local	Promoção	Público
Seminário sobre Leitura	Palestra sobre a Leitura em Educação de Jovens e Adultos	21-08/-	Recife-PE-Brasil	Centro Cultura Luiz freire	150 Professores, estudantes universitários e educadores comunitários
Reunião do Colegiado de Coordenação da RAAAB.	Coordenação	28-02/29-02	São Paulo-SP-Brasil	Rede de Apoio a Ação Alfabetizadora no Brasil.	8 Representantes das instituições participantes do Colegiado da RAAAB (SAPÉ; IPF AE; SEERS; UFMG; CEDAC)
1ª Conferência Nacional de Educação, Cultura e Desporto – Desafios para o Século XXI	Mesa Redonda: Educação de Jovens e Adultos	23-11/-	Brasília-DF-Brasil	Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara dos Deputados	25 Dirigentes; técnicos; professores; pesquisadores.
Seminário do Houle Scholars Program	Apresentação da pesquisa em andamento, intercâmbio	10-03/16-03	Athens, Georgia—EUA	Houle Scholar Program – Universidade da Georgia	30 Pesquisadores
Encontro com pesquisadores do Centro de Estudos sobre Alfab., Leit. E Escrita CEALE e Núcleo de EJA – NEJA da UFMG	Palestra: pesquisa Alfabetismo e Atitudes	19-06/-	Belo Horizonte-MG-Brasil	UFMG	30 Estudantes e pesquisadores
Seminário Regional Brasil Cone Sul	Participação	18-07/20-07	São Paulo-SP-Brasil	CEAAL	30 Assessores de ONGs de 5 países latino-americanos



Reunião Técnica Regional "Los nuevos desafios de la educación permanente para la educación com personas jovenes e adultas de America Latina"	Conferência sobre Currículo para Educação de Jovens e Adultos	21-08/24-08	Santiago—Chile	Unesco,Ministério da Educação do Chile, Ceaal, Crefal	30 Especialistas, representantes de ONGs, do governo e da sociedade civil e das entidades promotoras e apoiadoras
23ª Reunião Anual da Anped	Apresentação de trabalho: Impactos da escolarização: pesquisa sobre a produção de textos em EJA	24-09/28-09	Caxambu-MG-Brasil	Anped	40 Pesquisadores e estudantes universitários
III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural	Apresentação de trabalho: A produção de textos por jovens e adultos em processo de escolarização	20-07/-	Campinas-SP-Brasil	UNICAMP/USP	40 Estudantes e pesquisadores
Seminário Proposta Pedagógica de Educação de Jovens e Adultos	Conferência "Propostas e Políticas de Educação de Jovens e Adultos: Uma Visão Socio-histórica	20-07/-	Brasilia-DF-Brasil	Divisão de Assistência em Educação do Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio	40 Coordenadores e professores de ensino supletivo fundamental e médio do SESC em 19 unidades da federação.
Seminário Regional Brasil / Cone Sul preparatório à Assembléia do CEAAL	Logística e participação	18-07/20-07	São Paulo-SP-Brasil	CEAAL	40 Dirigentes de ONGs do Brasil, Uruguai, Chile e Argentina
23ª Reunião Anual da ANPED	Apresentação de trabalho: Desenvolvimento do pensamento: um estudo sobre formação de conceitos com jovens e adultos em processo de escolarização	27-09/-	Caxambu-MG-Brasil	ANPED	40 Pesquisadores e estudantes de pós graduação
Curso de pedagogia	Palestra: A formação de educadores em Ação Educativa	05-06/-	São Paulo-SP-Brasil	Faculdade Anglo Latino	40 Professores e alunos de Pedagogia
III Conferência Sócio-Cultural	Apresentação de trabalho: Alfabetismo e Atitudes	20-07/-	Campinas-SP-Brasil	Unicamp / USP	40 Pesquisadores e estudantes de pós graduação
I Curso de Capacitação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos – PEJA-Projeto de Educação de Jovens e Adultos/PROEX	Palestra sobre História e políticas públicas de EJA no Brasil/ Apresentação da Proposta Curricular e coleção Viver, Aprender	14-02/-	Bauru-SP-Brasil	UNESP-Pró-reitoria de extensão universitária	47 Profs. Coordenadores do PEJA dos 7 campi da UNESP (Araraquara, Assis, Bauru, Marília; P. Prudente, R. Claro, S.J.R.Preto) universitários/alfabetizadores; PRONERA; Alfabetização Solidária.
21º Encontro do Fórum Mineiro de Educação de Jovens e Adultos	Palestra: "Financiamento da Educação de Jovens e Adultos"	27-10/-	Belo Horizonte-MG-Brasil	Secretaria de Educação de Belo Horizonte/Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Universidade Federal de Minas Gerais	50 Membros do Fórum de EJA de Minas Gerais

II Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos	Mesa redonda sobre currículo	11-08/12-08	São Paulo – Faculdade de Educação – USP-SP-Brasil	Fórum Paulista de Educação de Jovens e Adultos	50 Educadores, educandos, movimentos e entidades sociais e sindicais, universidades, ONGs, Prefeituras, empresas e organizações estudantis.
Encontro de Integrantes do Conselho Comunitário da Diretoria Regional de Educação Leste 2	Participação	11-10/-	São Paulo-SP-Brasil	Diretoria Regional de Educação Leste 2	50 Educadores; estudantes; líderes comunitários.
23ª Reunião Anual da Anped	Apresentação de trabalho: O estado da arte da educação de jovens e adultos.	25-09/28-09	Caxambu-MG-Brasil	Anped	50 Pesquisadores e estudantes em educação.
16º Encontro – Fórum Mineiro de Educação de Jovens e Adultos.	Conferência: Conceito de alfabetização	28-04/-	Belo Horizonte-MG-Brasil	Fórum Mineiro de EJA	60 Educadores e Técnicos de EJA
V Assembléia Geral do CEAAL	Representação da Região Brasil e de Ação Educativa	30-08/02-09	Panamá—Brasil	CEAAL	70 Dirigentes de Ongs
VIII Simpósio de Educação Cátedra "Paulo Freire"	Mesa Redonda – Educar para construir el sueño: ética e conocimiento en la transformación social	25-02/26-02	Guadalajara—Mexico	Cátedra de Paulo Freire – ITESO (Universidade Jesuíta em Guadalajara)	80 Educadores latino americanos
10 Anos do CEALE – Trajetória e perspectivas em pesquisa e ações educacionais	Mesa Redonda: Linguagem e educação	05-12/-	Belo Horizonte-MG-Brasil	CEALE / FAE/UFMG	80 Educadores e especialistas
Seminário: "Sistema de Monitoramento e Avaliação Permanente das ações de alfabetização de adultos da zona Leste e da Grande Leste"	Apresentação de projeto de monitoramento	01-07/05-08	São Paulo-SP-Brasil	Ação Educativa e Conselhos Comunitários da zona Leste e da Grande Leste.	93 Presidentes e Coordenadores dos Conselhos Comunitários da Zona Leste e da Grande Leste.
V Encontro do Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Grande Vitória	Conferência "Financiamento da Educação de Jovens e Adultos"	30-03/-	Vitória-ES-Brasil	Universidade Federal do Espírito Santo	100 Estudantes; professores; monitores; técnicos; pesquisadores e dirigentes de ensino de 6 municípios capixabas.
II ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos	Coordenação do evento, conferências e coordenação de grupos de trabalho	07-09/09-09	Campina Grande-PB-Brasil	RAAAB; SMEs de Campina Grande e João Pessoa; UFPB; Fórum de EJA da PB	112 Dirigentes, técnicos, educadores, pesquisadores, de 18 Estados brasileiros
II ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos	Conferência: O conceito de alfabetismo – implicações para as políticas, as práticas e a pesquisa	07-09/-	Campina Grande-PB-Brasil	Estado da Paraíba, Prefeitura de Campina Grande, RAAAB, Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Paraíba	112 Educadores, pesquisadores, dirigentes de EJA

II ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos	Mesa redonda "Parcerias e Articulações para a Educação de Jovens e Adultos nos Contextos Nacional e Internacional	07-09/-	Campina Grande-PB-Brasil	Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Paraíba/RAAAB/Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande	112 Educadores, pesquisadores, dirigentes de EJA
II ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos	Mesa redonda: Parcerias e estratégias de articulação para EJA no contexto nacional e internacional	07-09/09-09	Campina Grande-PB-Brasil	Prefeitura de Campina Grande, RAAAB, Fórum de Educação de Jovens e Adultos da Paraíba	112 Dirigentes, educadores e pesquisadores de 18 estados.
11º Congresso anual do SINPEEM	Palestra sobre Educação de Jovens e Adultos	01-08/-	São Paulo-SP-Brasil	SINPEEM	144 Professores
Seminário de atividades físicas e recreativas para terceira idade.	Coordenação	27-04/-	São Paulo-SP-Brasil	SESC Itaquera, Ação Educativa, Surbes, Apeoesp e Ação Comunitária do Itaim Paulista	150 Idosos e educadores de trabalhos em terceira idade.
I Congresso Estadual de Educação	Palestra: Diretrizes Curriculares para EJA	12-09/13-09	Manaus-AM-Brasil	Secretaria Estadual de Educação – AM	150 Professores
Encontro Estadual de Educação de Jovens e Adultos – SENAC-SP	Palestra: Alfabetização x Letramento	24-11/-	São Paulo-SP-Brasil	Instituto Paulo Freire	150 Educadores e coordenadores pedagógicos
10º ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino	Simpósio "Pluralidade de Saberes em Processos Educativos"	29-05/-	Rio de Janeiro-RJ-Brasil	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	200 Estudantes, professores, pesquisadores universitários
Seminário "Educação de Adultos: Uma Prioridade"	Conferência: "Educação de Jovens e Adultos: Uma Dívida a Ser Resgatada"	13-06/-	Salvador-BA-Brasil	Universidade Federal da Bahia	200 Estudantes, professores, pesquisadores e dirigentes de ensino
Fórum Técnico de Educação de Jovens e Adultos	Painel: Currículo na Educação de Jovens e Adultos: escolhas; ênfases; omissões	08-06/-	Belo Horizonte-MG-Brasil	Assembléia Legislativa de Minas Gerais	250 Pesquisadores, dirigentes, técnicos, educadores e educandos
Encontros Regionais de Educadores – Projeto Educação e Participação 2000	Coordenação	06-11/09-11	São Paulo-SP-Brasil	Itaú; Unicef; Cenpec	280 Educadores de ONGs que atuam junto a escolas públicas
23ª Reunião Anual da Anped	Mesa redonda "Formação de professores: concepção de alfabetização a partir de políticas governamentais e não governamentais	24-09/28-09	Caxambu-MG-Brasil	Anped	280 Educadores de ONGs que atuam junto a escolas públicas
Encontro de Educação de Jovens e Adultos	Palestra sobre Proposta Curricular elaborada por Ação Educativa	05-05/-	Presidente Prudente-SP-Brasil	Prefeitura Municipal de Presidente Prudente	300 Professores de EJA
III Encontro Pedagógico do MOVA Além da Alfabetização	Conferência: "O Direito à Educação e as Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos"	30-05/-	Diadema-SP-Brasil	Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Diadema	350 Educadoras e educandos do MOVA Diadema e de outros municípios do ABC; professores e técnicos do Seja e da rede estadual
II Fórum de Educação de Jovens e Adultos	Conferência e Oficina sobre Políticas de Educação de Jovens e Adultos	15-09/16-09	Palmas-TO-Brasil	Secretaria Estadual de Educação, Serviço Social da Indústria, Universidade do Tocantis	400 Dirigentes, técnicos, educadores e estudantes de pedagogia

Semana da Alfabetização – Seminário Nacional de EJA	Participação	05-09/-	São Paulo-SP-Brasil	Programa Alfabetização Solidária	400 Professores coordenadores do PAS e convidados
Seminário "Desafio 2000: Educação para Todos"	Conferência: "Políticas Públicas Recentes de Educação de Jovens e Adultos"	09-06/-	Ribeirão Preto-SP-Brasil	Secretarias Municipais de Educação de Ribeirão Preto, Barretos e Franca	600 Dirigentes, técnicos, pesquisadores, educadores de 30 municípios da região NE do Estado de São Paulo
II Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos	Organização	11-08/12-08	São Paulo-SP-Brasil	Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos	700 Líderes de sindicatos de trabalhadores; de movimentos populares; membros do legislativo municipal e estadual; secretários municipais de educação; estudantes e professores universitários.
II Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Paraná	Conferência: "Balanço Crítico das Políticas Públicas Recentes de Educação de Jovens e Adultos"	01-08/-	Londrina-PR-Brasil	Centros de Educação Aberta e à Distância do Estado do Paraná	700 Educadores das redes públicas de ensino do Paraná
1º Seminário Estadual de Formação de Apoiadores Pedagógicos Populares do MOVA-RS	Palestra: A construção da leitura e da escrita na perspectiva do construtivismo interacionista	23-09/24-09	Porto Alegre-RS-Brasil	Divisão de Educação de Jovens e Adultos/RS	700 Apoiadores pedagógicos populares
Seminário para Professores do 1º Segmento de Educação de Jovens e Adultos	Conferência "Alfabetização de Adultos na Pauta das Políticas Educacionais	28-03	Faxinal do Céu-PR-Brasil	Secretaria de Estado da Educação do Paraná	800 Professores; monitores; técnicos e dirigentes educacionais do Paraná.
II Teleconferência do Programa de Formação de Formadores em Educação de Jovens e adultos.	Conferência sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA.	18-04/-	Brasília – Auditório da Confederação Nac.da Indús-DF-Brasil	SESI – Programa Educação do Trabalhador	2000 Professores de EJA e Técnicos

TEMA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS/FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Evento	Natureza da intervenção	Data	Local	Promoção	Público
23ª Reunião da ANPED	Apresentação de Trabalho "O Financiamento Público da Educação Básica de Jovens e Adultos no Brasil no Período de 1985/1999"	24-09/28-09	Caxambu-MG-Brasil	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação	40 Pesquisadores
Lançamento do Caderno Observatório da Educação	Organização	08-11/-	São Paulo-SP-Brasil	Ação Educativa	40 Representantes de ONGs; de sindicatos de trabalhadores; de movimentos sociais; professores universitários; parlamentares; jornalistas

Seminário "O Banco Mundial e o Combate a Pobreza no Brasil"	Participação	30-05/-	Brasília-DF-Brasil	Banco Mundial	50 Representantes de organizações da sociedade civil; de órgãos governamentais; parlamentares; representantes do Banco Mundial.
Seminário sobre Ensino Técnico-Profissionalizante	Coordenação	19-05/-	São Paulo-SP-Brasil	Ação Educativa/Fórum de Educação da Zona Leste	50 Educadores; estudantes e líderes comunitários
Encontro sobre Instituições Financeiras Multilaterais	Participação	28-06/29-06	Brasília-DF-Brasil	Rede Brasil	50 Representantes de ONGs participantes da Rede Brasil
Reunião do Fórum de Educação da Zona Leste	Apresentação da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	25-03/-	São Paulo-SP-Brasil	Fórum de Educação da Zona Leste	50 Educadores; líderes comunitários; estudantes
Lançamento do Caderno Observatório da Educação	Apresentação sobre o conteúdo do Caderno	27-10/-	Belo Horizonte-MG-Brasil	Ação Educativa/Fórum Mineiro de Educação de Jovens e Adultos	50 Representantes de órgãos governamentais; de entidades da sociedade civil; educadores; acadêmicos
Teleconferência sobre Marco de Ação de Dakar - Semana de Ação Global	Exposição sobre as metas da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	03-04/-	São Paulo-SP-Brasil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação/ Sindicato dos Trabalhadores de Educação do Ensino Público do Estado de São Paulo	60 Representantes de várias associações sindicais de trabalhadores da educação
I Reunião do Grupo de Trabalho para a Educação para Todos	Relato sobre atuação da sociedade civil latino-americana no monitoramento dos acordos do Fórum Mundial de Educação	21-11/23-11	Paris-França	UNESCO - Paris	70 representantes de organismos internacionais, representantes de governos e ONGs
Reunião paralela ao "Encontro Regional de Avaliação da Década de Educação para Todos"	Representação do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	08-02/12-02	Santo Domingo-República Dominicana	Global Campaign for Education	80 ONGs; Sindicatos; Agências e associações promotoras de projetos educacionais
Lançamento do Caderno do Observatório da Educação.	Fechamento de atividades da mesa.	22-11/-	Brasília-DF-Brasil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação, CNTE	80 Professores, gestores públicos, secretários de educação, presidência da Undime.
Fórum Mundial de Educação	Debatedor em mesa redonda sobre pobreza	24-04/28-04	Dakar-Senegal	UNESCO, BIRD, UNICEF, PNUD	80 Governantes, Ministros de Estado, ONGs, Movimentos e Associações e Agências ligadas à educação.
Lançamento do Caderno Observatório da Educação	Organização	21-11/-	Brasília-DF-Brasil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação/ActionAid/Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação	80 Representantes de ONGs; de sindicatos de trabalhadores; de movimentos sociais; professores universitários; parlamentares; jornalistas
Debate sobre trabalho infantil	Organizador do evento	04-08/-	São Paulo-SP-Brasil	Ação Educativa e E.E. Filomena Matarazzo	85 Alunos e professores da E.E. Filomena Matarazzo

Debate sobre projeto de governo da candidata Marta Suplicy	Debatedor sobre políticas educacionais	08-05/-	São Paulo-SP-Brasil	Instituto Florestan Fernandes	100 Educadores, políticos, interessados em geral
Seminário "Eleições e educação"	Coordenação	26-08/-	São Paulo-SP-Brasil	Fórum de Educação da Zona Leste	110 Educadores; estudantes; líderes comunitários; representantes de 3 candidatos(as) a Prefeitura de São Paulo
Lançamento do Comitê Estadual da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Organização	02-02/-	Recife-PE-Brasil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação/ Centro de Cultura Luiz Freire/Assembléia Legislativa de Pernambuco	200 Líderes de partidos políticos e outros parlamentares; estudantes; jovens.
IV Seminário do Programa Crer para Ver e os novos desafios para a educação brasileira	Palestra: Avaliação dos 10 anos de Jomtien - Encontro de Dacar - novos compromissos para a educação	03-10/-	São Paulo-SP-Brasil	Fundação Abrinq	200 Estudantes, gestores e assessores
Semana de Ação Global	Palestra sobre Financiamento da Educação no Brasil	05-04/-	Brasília-DF-Brasil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação / Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação	200 Parlamentares; representantes de organizações da sociedade civil; sindicalistas
Exposição de fotos Exploração Infantil- Educação através de Imagens	Organização	01-07/31-07	São Paulo-SP-Brasil	Ação Educativa/Serviço Social do Comércio/ Universidade Federal do Rio de Janeiro	630 Estudantes e professores de escolas públicas da cidade de São Paulo; usuários e frequentadores das unidades do SESC
Encontro Regional de Avaliação da Década de Educação Para Todos	Convidado, representante das ONGs	10-02/12-02	Santo Domingo-República Dominicana	UNESCO/OREALC	700 Representantes de órgãos governamentais; de ONGs; de agências internacionais
"Educação, mostra tua cara" evento paralelo ao EFA 9	Organização e coordenação	01-02/04-02	Recife-PE-Brasil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Centro de Cultura Luiz Freire	1500 Representantes de ONGs; Sindicatos de Trabalhadores da Educação; Agências de financiamento de programas e projetos educacionais.
Fórum Mundial de Educação	Convidada - Representante de ONGs	26-04/28-04	Dakar-Senegal	UNESCO/UNICEF/ BIRD/PNUD	1500 Representantes de órgãos governamentais; de ONGs; de agências internacionais de cooperação; acadêmicos
XVII Congresso Estadual da APEOESP	Palestra "O Movimento dos Professores Paulistas a partir da Década de 70"	12-11/13-11	Serra Negra-SP-Brasil	APEOESP/SP	2000 Professores sindicalistas de escolas públicas.
Lançamento do Caderno Observatório da Educação	Organização	23-11/-	Rio de Janeiro-RJ-Brasil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação/ ActionAid/ Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais	2000 Participantes de ONGs; de agências de cooperação; público em geral

TEMA: JUVENTUDE

Evento	Natureza da Intervenção	Data	Local	Promoção	Público
Seminário "A saúde dos jovens e suas interfaces".	Expositora na mesa – Juventude e Práticas Socioculturais.	16-10/-	São Paulo-SP-Brasil	Núcleo de Estudos da População – NEPO e Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	30 Profissionais da área da saúde e da adolescência.
Debate sobre políticas públicas de juventude	Exposição na mesa de debates	29-06/-	São Paulo-SP-Brasil	Instituto Florestan Fernandes	50 militantes partidários
III Encontro da Comissão Pró-Fórum Nacional de Organizações Juvenis.	Participação na secretaria do evento	20-01/23-01	Cabo de Santo Agostinho-PE-Brasil	Comissão Pró-Fórum Nacional de Organizações Juvenis	60
Semana de Planejamento da Escola Gastão Moutinho	Palestra: Juventude, adolescência e Parâmetros Curriculares	04-02/-	São Paulo-SP-Brasil	EMEF Gastão Moutinho	60 Professores
Seminário - " Juventude: Mostra tua cara!!!"	Organização	07-05/-	Santo André-SP-Brasil	Ação Educativa, Prefeitura Municipal de Santo André	100 Jovens com a participação de vice-prefeito, deputados e secretária da cidadania.
Seminário Juventude Mostra Tua Cara	Palestra sobre sociabilidade juvenil	07-05/-	Santo André-SP-Brasil	Núcleo de Participação Popular e Assessoria de Juventude de Santo André / Ação Educativa	100 jovens, vereadores, Secretária de Cidadania e Vice-Prefeito
Semana de Pedagogia da Faculdade de Filosofia da Fundação Santo André	Palestra: Os jovens para Além dos 500 anos	04-10/-	Santo André-SP-Brasil	Faculdade de Filosofia da Fundação Santo André	150 Professores e alunos

TEMA: CULTURA E INFORMAÇÃO

Evento	Natureza da Intervenção	Data	Local	Promoção	Público
Oficina de Rádio Comunitária com Marcos Aurélio Carvalho; âncora da CBN	Organização	20-02/-	São Paulo-SP-Brasil	Oboré - Comunicações Especiais -	20 Alunos da Escola N. Sra. Das Graças e representantes de cada uma das instituições participantes do Projeto Integrar.
I Seminário sobre Comunicação Impressa	Coordenação	07-05/-	São Paulo-SP-Brasil	Ação Educativa/Oboré-Comunicação e Artes	50 Estudantes; líderes comunitários; professores
Seminário Disseminação de Informações Educacionais - Regiões Norte e Centro-Oeste	Co-organização	18-05/19-05	Brasília-DF-Brasil	Comped	80 Educadores, jornalistas e responsáveis por ONGs
Semana de luta anti-manicomial	Debatedor sobre o filme "Pixote"	19-05/-	São Paulo-SP-Brasil	Centro Cultural de São Paulo	80 Público em geral.
Projeto Memória da Zona Leste	Participação	01-07/-	São Paulo-SP-Brasil	Fórum de Educação da Zona Leste	80 Estudantes; líderes comunitários, professores

Seminário sobre Radiocomunicação	Coordenação	05-08/-	São Paulo-SP-Brasil	Escola Estadual Condessa Filomena Matarazzo	50 Estudantes de ensino médio; radiocomunicadores
I Congresso de Educação Católica de São Paulo	Comunicação: "A Educação de Jovens e Adultos e as Políticas Públicas"	10-10/-	São Paulo-SP-Brasil	AEC-Associação de Educação Católica de São Paulo	50 Professores de escolas católicas
Seminários Comped 2000: II Encontro Nacional - disseminação de informações educacionais no Brasil	Painel: Onde se buscam e como se usam as informações educacionais.	19-10/-	Rio de Janeiro-RJ-Brasil	Comped	80 Educadores, jornalistas, representantes de ONGs
Seminários Comped 2000 - II Encontro Nacional - Disseminação de Informações Educacionais no Brasil	Participação	18-10/20-10	Rio de Janeiro-RJ-Brasil	Comped	80 Educadores, jornalistas e responsáveis por ONGs.
Gongolô (espetáculo musical)	Promoção	24/11	São Paulo-SP	Ação Educativa	41 (público em geral)
Exposição de projetos	Debatedor	26-11/-	São Paulo-SP-Brasil	Associação Cultural e educativa Ética e Arte na Educação	50 Educadores e jovens participantes da Associação
Apresentação do musical "Canção pelos Direitos da Criança" no Teatro Fernando de Azevedo com a Cia Zás-Trás	organização	10-12/-	São Paulo-SP-Brasil	Ação comunitária Paroquial Itaim Paulista /Secretaria estadual de Cultura	150 Dirigentes e participantes de organizações e instituições da Zona Leste; convidados.

TEMA: DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Evento	Natureza da intervenção	Data	Local	Promoção	Público
Reunião de educadores	Palestra sobre a descentralização da gestão educacional; projetos e recursos financeiros para a escola pública	05-12/-	Belém-PA-Brasil	Secretaria Municipal de Educação de Belém do Pará	30 Técnicos da Secretaria Municipal de Educação; diretores e professores de escolas municipais
Curso de Pedagogia	Palestra sobre Políticas de Democratização da Gestão Escolar	01-11/-	São Paulo-SP-Brasil	Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo	50 Estudantes de Pedagogia
XVII Congresso da APEOESP	Palestra sobre a Democratização da Gestão Escolar	12-11/13-11	Serra Negra-SP-Brasil	Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo	100 Professores sindicalistas de escolas públicas
Seminário sobre Educação	Palestra sobre Gestão Escolar Democrática	18-05/-	São Paulo-SP-Brasil	Grupo de Trabalho do Fórum de Desenvolvimento da Zona Leste	150 Estudantes de pedagogia, professores, líderes comunitários.
Plenária do Projeto Integrar	Organização e coordenação	18-11/-	São Paulo-SP-Brasil	Ação Educativa	165 Dirigentes e integrantes de ONGs e escolas públicas
Encontros Regionais de Educadores – Projeto Educação e Participação 2000	Exposição: Projeto Integrar pela Educação	08-11/11-11	São Paulo-SP-Brasil	Itaú; Unicef; Cenpec	200 Educadores de ONGs que atuam junto a escolas públicas

TEMA: ONGS

Evento	Natureza da intervenção	Data	Local	Promoção	Público
Reunião EFA dos 9 países em desenvolvimento mais populosos	Convidado, representando ONGs	30-01/02-02	Recife-PE-Brasil	MEC/UNESCO	50 Delegações oficiais dos países e 11 ONGs convidadas.
Loas – Lei Orgânica da Assistência Social		17-02/-	São Paulo-SP-Brasil	Unicsul	360 Participantes de ONGs e Ogs de atendimento social.
Reunião do Fórum de Desenvolvimento da Zona Leste para discussão do Estatuto institucional.	Participação	24-02/-	São Paulo-SP-Brasil	FIESP-Centro das Indústrias da Zona Leste	300 Representantes das instituições participantes do Fórum de Desenvolvimento da Zona Leste.
4ª Assembléia Geral da Rede Brasil	Participação	26-06/27-06	Brasília-DF-Brasil	Rede Brasil	50 Representantes de ONGs participantes da Rede Brasil
Conferência internacional de captação de recursos	Participação	15/09	São Paulo-SP	Fundação Getúlio Vargas	750 dirigentes de ONGs, voluntários e estudantes
Inauguração do Centro de Juventude e Educação Continuada	Promoção	14/11	São Paulo-SP	Ação Educativa	350 dirigentes de ONGs, líderes comunitários, grupos juvenis, educadores etc.

TEMA: PESQUISA

Evento	Natureza da intervenção	Data	Local	Promoção	Público
Adult Education Research Conference	Apresentação do trabalho: Literacy and attitudes	27-05/07-06	Vancouver—Canadá	Adult Education Research Conference	25 Pesquisadores
III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural	Apresentação de trabalho: Escolarização e Cognição	20-07/-	Campinas-SP-Brasil	UNICAMP / USP	40 Estudantes e pesquisadores
Coletivo Nacional do Setor de Educação	Debate "A Reforma Agrária e a Legislação Educacional Brasileira Atuais	09/05	Cajamar-SP-Brasil	MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.	30 Coordenadores estaduais do Setor de Educação do MST

6.

CURSOS E ENCONTROS DE FORMAÇÃO

As atividades de formação também tiveram um aumento significativo no ano de 2000. Foram 1958 horas de cursos e encontros de formação contra 718 no ano passado. Quanto ao número de pessoas atendidas, chegou-se a 2.213 contra 1.216 no ano passado. Destaca-se a participação das áreas de Educação de Jovens e Adultos e a de Juventude na oferta desse tipo de serviço.

TEMA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Data	Tema	Local	Hs	Participantes
03-2000/11-2000	Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos dos Conselhos Comunitários da Zona Norte	São Paulo-SP	27	6 Coordenadores Pedagógicos
05-2000/10-2000	Formação continuada de educadores do Projeto Avizinhar da USP	São Paulo-SP	25	10 Educadores de jovens e adultos
03-2000/12-2000	Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos dos Conselhos Comunitários de Cangaíba, Cidade Tiradentes e Ferraz de Vasconcelos	São Paulo-SP	24	14 Coordenadores Pedagógicos dos Conselhos Comunitários
11-2000/11-2000	Oficina do Conhecimento – Encontro Regional de Educadores	São Paulo-SP	12	15 Educadores em geral
08-2000/11-2000	Inclusão em EJA	Santos-SP	12	15 Professores da rede municipal de EJA
03-2000/11-2000	Formação continuada de professores em EJA	Piracicaba-SP	104	15 Professores da rede municipal de EJA
06-2000/11-2000	Formação continuada de professores em EJA	Santos-SP	20	15 Professores da rede municipal de EJA
06-2000/10-2000	Encontros de formação continuada dos professores de Santos	Santos-SP	20	18 Professores da rede municipal de EJA
07-2000/07-2000	Questões de gênero: homens e mulheres na educação de jovens e adultos	São Paulo-SP	12	18 Educadores e técnicos de EJA
03-2000/11-2000	Encontros de formação continuada em EJA	Piracicaba-SP	104	30 Professores da rede municipal de EJA
09-2000/11-2000	Formação continuada de coordenadores pedagógicos dos Conselhos Comunitários do estado de SP	São Paulo-SP	18	30 Coordenadores pedagógicos dos Conselhos Comunitários
08-2000/08-2000	Oficina de Leitura	Recife-PE	8	30 Educadores de EJA
02-2000/11-2000	Formação continuada dos educadores dos Conselho Comunitário da Cidade Tiradentes	São Paulo-SP	27	32 Educadores de jovens e adultos



AÇÃO EDUCATIVA – RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2000

11-2000/11-2000	Oficina de Elaboração do Projeto Pedagógico	São Paulo-SP	12	34 Educadores em geral
12-2000/12-2000	Ação de capacitação: aprofundando Língua Portuguesa e Matemática	Vilhena-RN	32	40 Educadores e equipe técnica de EJA
02-2000/11-2000	Encontros de formação continuada em EJA para o Conselho Comunitário da Zona Norte	São Paulo-SP	27	40 Educadores de EJA
07-2000/07-2000	Formação de monitores para exposição do trabalho infantil	São Paulo-SP	40	40 Alunos/as de 4 escolas públicas da Zona Leste
11-2000/11-2000	Ação de capacitação: aprofundando Língua Portuguesa e Matemática	Brasília-AC	32	40 Educadores e equipe técnica de EJA
07-2000/07-2000	A didática da Língua Portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental para jovens e adultos	São Paulo-SP	16	40 Educadores e técnicos de EJA
04-2000/04-2000	Educação Matemática para EJA	Vitória da Conquista-BA	40	45 Professores da rede pública de EJA
02-2000/06-2000	Proposta curricular para educação de jovens e adultos: ensino fundamental	Diadema-SP	96	60 Diretores, assistentes e coordenadores pedagógicos do Programa de Educação de Jovens e Adultos
10-2000/11-2000	Proposta curricular para EJA – área de Matemática e Estudos da Sociedade da Natureza	Diadema-SP	24	60 Diretores, assistentes e coordenadores pedagógicos da rede pública de EJA
02-2000/11-2000	Formação continuada dos educadores do Conselho Comunitário de Ferraz de Vasconcelos	São Paulo-SP	27	60 Educadores de jovens e adultos
02-2000/11-2000	Encontros de formação continuada em EJA para o Conselho de Cangaíba	São Paulo-SP	27	66 Educadores de EJA
03-2000/08-2000	Proposta Curricular para EJA	Campo Grande-MS	120	80 Professores e coordenadores da rede pública de EJA
10-2000/10-2000	2ª etapa do Curso de Formação Pedagógica de Professoras(es) e Alfabetizadoras(es) do projeto LER	Porto Alegre-RS	8	120 Professoras(es) e educadoras(es) de EJA
07-2000/07-2000	Cursos eja 2000	São Paulo-SP	40	203 Educadores, coordenadores, equipes técnicas e estudantes universitários
02-2000/02-2000	Oficinas pedagógicas para educadores de EJA	Diadema-SP	4	240 Professores de jovens e adultos
02-2000/11-2000	Oficinas pedagógicas para educadores de jovens e adultos: o que e como ensinar nas séries iniciais do ensino fundamental	Itapeva, Capão Bonito, Apiaí, Cotia e São Paulo-SP	336	400 Educadores de jovens e adultos e coordenadores pedagógicos
02-2000/11-2000		-	1914	2155 Educadores de jovens e adultos e coordenadores pedagógicos

TEMA: JUVENTUDE

Data	Tema	Local	Hs	Participantes
01-2000/-	Aspectos da condição juvenil e suas formas de organização	São Paulo-SP	2	50
09-2000/-	Aspectos pedagógicos: juventude como público alvo	São Paulo-	4	Oficineiros do projeto A Cara da Vila da Fundação Gol de Letra
06-2000/12-2000	Coordenação de projeto educativo para jovens	São Paulo-SP	27	2 coordenadores do projeto A Cara da Vila
02-2000/12-2000	Desenvolvimento e avaliação de projeto de Centro de Juventude	Santo André-SP	160	5 Coordenação e equipe técnica da Assessoria de Juventude de Santo André
03-2000/05-2000	Educação, cultura e transformação social	São Paulo-SP	18	8 integrantes de grupos juvenis
06-2000/-	Alunos jovens no ensino supletivo	São Paulo-SP	4	8 Alunos de pós-graduação
07-2000/12-2000	Projetos educativos para jovens	São Paulo-SP	18	8 educadores do projeto A Cara da Vila

03-2000/12-2000	Oficina de vídeo	São Paulo-SP	70	8 integrantes de grupos juvenis
02-2000/05-2000	Educação, Cultura e Transformação Social	São Paulo-	64	8 Jovens integrantes de grupos juvenis integrantes do projeto Culturas Juvenis Educadores e Escola
07-2000/08-2000	Elaboração de projetos	São Paulo-SP	16	10 Jovens: integrantes de grupos juvenis e usuários do Centro de Referência de Juventude de Santo André
02-2000/06-2000	Culturas Juvenis e Escola	São Paulo-SP	32	10 Professores e coordenadores de escolas públicas de São Paulo
11-2000/-	Jovens e Escola	São Paulo-SP	3	15 Militantes de pastorais
09-2000/10-2000	Implementação de projetos com jovens	Santo André-SP	30	20 Equipe técnica e usuários do Centro de Referência de Juventude de Santo André e grupos juvenis da região
07-2000/07-2000	Jovens: um desafio para a Educação	São Paulo - PUC-SP	12	22 Educadores, assessores e técnicos de Ongs.
10-2000/-	Experiências escolares de aproximação com as culturas juvenis	São Paulo-SP	4	30 Educadores e alunos de escolas públicas periféricas e grupos juvenis
06-2000/10-2000	Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos em escolas	São Paulo-SP	120	70 alunos, pais, professores, coordenadores e diretores de escolas públicas e grupos juvenis e comunidade circundante

TEMA: CULTURA E INFORMAÇÃO

Data	Tema	Local	Hs	Participantes
20/11/2000-29/11/2000	Teatro na educação	São Paulo-SP	16	5 jovens, líderes comunitários e educadores
04/12/2000-08/12/2000	Grafite: uma linguagem artística contemporânea	São Paulo-SP	20	27 jovens, líderes comunitários e educadores
24/11/2000	Música: percussão e berimbau	São Paulo-SP	4	14 jovens, líderes comunitários e educadores
21/11/2000-28/11/2000	Linguagem fotográfica	São Paulo-SP	4	12 agentes culturais e líderes juvenis
08-2000/-	Rádio comunitária	São Paulo-SP	4	45 Alunos/as da E.E. Filomena Matarazzo e participantes do Fórum de Educação da Zona Leste

TEMA: DIREITOS HUMANOS, GÊNERO E ETNIA

Data	Tema	Local	Hs	Participantes
07-2000/07-2000	Formação de professores para exposição trabalho infantil	São Paulo-SP	32	20 Professoras de 7 escolas públicas da Zona Leste

7.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES TÉCNICAS

Nesse rol de reuniões técnicas contabilizamos reuniões de assessoria, de comitês diretivos ou consultivos, além de contatos inter-institucionais para intercâmbio, negociação de projetos, etc. Em 2000, foram contabilizadas 105 reuniões, contra 36 no ano passado, envolvendo uma grande diversidade de instituições.

TEMA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Evento	Tema/ propósito	Local	Data	Participantes
Reunião do Comitê Executivo	Encaminha-mento das deliberações da Assembléia Geral	São Paulo-SP-Brasil	19-11/20-11	3 Dirigentes de ONGs latino-americanas
Discussão de projeto	Oferecimento de subsídios para formatação de projeto do Cenpec para prêmio Itaú-UNICEF	São Paulo—Brasil	31-10/-	3 Assessores de ONGs
Reunião do Comitê Executivo	Preparação da Assembléia Geral	Santiago—Chile	19-08/22-08	4 Dirigentes de ONGs latino-americanas
Grupo de Trabalho sobre Diagnóstico	Estabelecer diagnóstico sobre educação básica no campo no Estado de São Paulo	São Paulo-SP-Brasil	28-08/-	4 Técnicos
Discutir projeto	Implantar sala de aula para mulheres marginalizadas	São Paulo-SP-Brasil	01-10/01-12	4 Assessora Ação Educativa e integrantes da ONG SMM
Debate sobre projeto de lei de alfabetização de adultos na TV da Assembléia Legislativa	Debate sobre o projeto de lei do Deputado, a ser transmitido pela TV da Assembléia	São Paulo-SP-Brasil	03-04/-	5 Debate com o Deputado e representante da USP
Negociação de projeto	Implantar uma sala de aula de EJA	São Paulo-SP-Brasil	01-03/01-04	6 Assessores
Colegiado de Coordenação da RAAAB	Planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da Rede	São Paulo-SP-Brasil	28-02/29-02	8 Representantes das organizações que compõem o Colegiado da Rede
Colegiado de Coordenação	Planejamento, monitoramento e avaliação das ações da Rede	São Paulo-SP-Brasil	15-11/16-11	8 Representantes das instituições que compõem o Colegiado da Rede
Reunião preparatória do evento de atividades físicas, recreativas e de lazer	Organizar Seminário de Atividades Físicas Recreativas e de Lazer a ser realizado em 15/06/00	São Paulo-SP-Brasil	22-02/-	8 Representantes de ONG's, OG's e sindicatos
Seminário Surbes - Secretaria de Assistência Social do Município	Preparação de atividades técnicas e recreativas	SÃO PAULO-SP-Brasil	22-02/-	9 Representantes SURBES, Apeoesp, ONGs
Reunião preparatório do evento de atividades físicas, recreativas e de lazer	Preparar seminário de atividades físicas, recreativas e de lazer, a ser realizado em 15/06/00	São Paulo-SP-Brasil	24-03/-	9 Representantes de ONG's, OG's e sindicato



Assessoria ao Programa de EJA da SME de Belo Horizonte.	Reuniões de assessoria com equipe de EJA para subsidiar a finalização do documento de diretrizes político-pedagógicas para EJA. 16 horas	Belo Horizonte-MG-Brasil	13-04/14-04	10 Técnicos
Assessoria a Coordenadoria de Políticas Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte	Reuniões de assessoria com equipe de EJA para subsidiar a elaboração do documento de diretrizes político-pedagógicas para EJA.	Belo Horizonte-MG-Brasil	20-06/21-06	10 Técnicos
Assessoria ao Programa de EJA da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.	Reuniões de assessoria com equipe de EJA para subsidiar a finalização do documento de diretrizes político-pedagógicas para EJA.	Belo Horizonte-MG-Brasil	27-04/28-04	10 Técnicos
Reunião com as assessoras	Formação das assessoras das educadoras dos Conselhos Comunitários do Interior	São Paulo—Brasil	01-11/-	10 assessoras
Reunião Geral do Conselho Zona Leste	Reunião para início da elaboração do projeto de acompanhamento e avaliação dos Conselhos Comunitários da Zona Leste.	São Paulo – Cons. Zona Leste-SP-Brasil	14-02/-	14 Coordenadores e presidentes dos Conselhos Comunitários
Reunião com Coordenadores da Escola Brasil Japão	Negociação de assessoria aos professores de suplência I e acompanhamento da aplicação dos materiais – viver, aprender.	São Paulo – Ação Educativa-SP-Brasil	10-02/-	15 Diretores, Coordenadores e Professores-coordenadores
Reunião da Coordenação do Fórum Paulista de EJA no Instituto Sedes Sapientiae	Preparação do Fórum	São Paulo-SP-Brasil	15-03/-	15 Representantes das instituições participantes do Fórum
Discussão de Projeto	Maurilane Biccas	10-03-2000	-/eja-	São Paulo
Encontro de coordenadores pedagógicos	Debater a EJA na Constituinte Escolar	Porto Alegre-RS-Brasil	23-10/-	20 Técnicos e especialistas da Secretaria de Educação do RS
Reunião técnica da Secretaria de Educação	Plano de implantação do material Viver, Aprender	Manaus-AM-Brasil	13-09/14-09	20 Técnicos, professores, diretores
Discussão de Projeto	Elaboração do Projeto: "Sistema de Monitoramento e Avaliação Permanente das ações de alfabetização de adultos da Zona Leste e da Grande Leste"	São Paulo-SP-Brasil	14-02/08-06	20 Presidentes dos Conselhos Comunitários
Reflect- Ação	Sensibilizar participantes para a importância do "método" Reflect	Recife-SP-Brasil	10-09/15-09	35 Educadores alfabetização de adultos de ONG's e Movimento dos Sem-Terra

TEMA: DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Evento	Tema/propósito	Local	Data	Participantes
Troca de experiência entre ONG Ética e Arte na educação e Centro de Convivência Juvenil "Artevida" da Ação Comunitária	Relato de experiências da organização juvenil Ética e arte na Educação	São Paulo-SP-Brasil	09-07/-	22 Jovens do Artevida e do Ética e Arte na Educação
Semana de Educação	Apresentar e debater a legislação regulamentadora de Conselhos de Escola	Santo André-SP-Brasil	27-11/-	30 Deputados federais e estaduais; vereadores; diretores e professores de escolas municipais; mães conselheiras.
Apresentação da Oficina do Chico dos Bonecos	apresentar proposta de oficina de brincadeiras, para educadores da EE. Filomena matarazzo, outras escolas públicas, creches e ONG's da Zona Leste	São Paulo—Brasil	06-12/-	30 educadores, alunos e líderes comunitários
Encontro com jovens do CJ Jd. Camargo Novo	Pesquisa sobre perfil dos jovens da ocupação do Jd. Encosta Nova	São Paulo-SP-Brasil	19-03/-	30 Jovens que saíram do CJ Jd. Mabel
Reunião pedagógica com educadores da Ação Comunitária Paroquial de Itaim Paulista	Reunião pedagógica mensal	São Paulo-SP-Brasil	02-02/-	35 Educadores que trabalham em centros de juventude da Ação Comunitária
Encuentro de Proyectos de Educación Básica	Analisar o desenvolvimento dos projetos participantes da "iniciativa de aprendizagem"	Caracas—Venezuela	05-06/09-06	40 Representantes de organizações de 9 países da América Latina participantes do Projeto de Educação Básica
Encontro de estudantes	Organizar encontro com estudantes das escolas públicas de alguns bairros da Zona Leste	São Paulo-SP-Brasil	25-11/-	40 Estudantes e educadores de escolas públicas
Encontro com jovens do CJ Jd. Campos	Pesquisa sobre perfil dos jovens da ocupação do Jd. Encosta Norte	São Paulo-SP-Brasil	26-03/-	40 Jovens que saíram do CJ Jd. Campos
Encontro com jovens do CJ Jd. Camargo Novo	Pesquisa sobre perfil dos jovens da favela Tijuco Preto	São Paulo-SP-Brasil	26-02/-	45 Jovens que saíram do CJ Jd. Camargo Novo

TEMA: JUVENTUDE

Evento	Tema/propósito	Local	Data	Participantes
Discussão de projeto e parceria	Elaboração e discussão do projeto Parceria Radcal	São Paulo-SP-Brasil	26-10/-	4 Assessores de ONGs
Discussão de parceria	Reunião com Sônia London da Fundação Gol de Letra por ocasião de demanda de consultoria para projeto "A Cara da Vila"	Ação Educativa-SP-Brasil	15-03/-	4 Assessora de Ação Educativa e da Fundação Gol de Letra
Discussão de projeto	Oferta de subsídios para elaboração de projeto pelo Elenko: formação de produtores culturais	São Paulo-SP-Brasil	12-12/-	2 Assessores de ONGs
Discussão de parceria	Articular aplicação da pesquisa sobre violência, drogas e aids nas escolas de São Paulo promovida pela UNESCO.	São Paulo – Ação Educativa-SP-Brasil	16-03/-	2 Assessora de Ação Educativa e Pesquisadora da UNESCO

Discussão de parceria e de captação de recursos	Elaboração conjunta, formatação e definição de estratégias de captação de recursos para o projeto Parceria Radcal	Brasília-DF-Brasil	27-09/-	4 Assessores, técnicos e secretário executivo.
Discussão de projeto e parceria	Detalhamento do orçamento do projeto Parceria Radcal	São Paulo-SP-Brasil	20-11/-	4 Assessores de ONGs
Contato Institucional	Obter informações e apresentar Ação Educativa	Cabo de Santo Agostinho-PE-Brasil	24-01/-	5 Assessores de ONG, Secretário de Governo e assessores de prefeitura
Discussão de projeto e parceria	Discussão do projeto Parceria Radcal	São Paulo SP-SP-Brasil	24-02/-	5 assessores de ONGs
Discussão de parceria e assessoria	Proposta de Rede Jovem à Ação Educativa para apresentação dos seguintes projetos: Entidade articuladora em SP; Espaço Jovem e Pesquisa de Avaliação de Aprendizagem.	São Paulo-SP-Brasil	29-06/-	5 Assessores de ONGs, coordenadores e consultores de projeto federal
Discussão de parceria	Decisão final sobre a parceria para o projeto piloto do Radcal.	São Paulo-SP-Brasil	20-06/-	6 Assessores e dirigentes de ONGs e fundação
Discussão de projeto e parceria	Apresentação do CRJ de Santo André ao coordenador e consultor do Projeto Rede Jovem.	Santo André-SP-Brasil	29-06/-	6 Assessor de ONG, técnicos assessores da prefeitura e coordenador de programa federal
Discussão de parceria	Discutir responsabilidades na implantação do projeto Rede Jovem em São Paulo	São Paulo-SP-Brasil	27-11/-	6 assessores de ONG e coordenadores de programa federal
Discussão de projeto e parceria	Discussão com jovens de projeto cultural da região do Campo Limpo	São Paulo-SP-Brasil	13-05/-	10 Assessor de ONG, jovens
Discussão de parceria	Discussão para viabilização da parceria do projeto Parceria Radcal	São Paulo – CENPEC-SP-Brasil	19-04/-	10 Assessores e dirigentes de ONGs e Fundação
Discussão de projeto	Definição de estratégia para levantamento de grupos juvenis existentes na região sudoeste da grande São Paulo (Embú, Itapeccerica da Serra, São Lourenço, Embú-Guaçu, Juquitiba e Taboão).	São Paulo-SP-Brasil	22-06/-	30 Assessor de ONG, representantes de entidades e movimentos sociais da região sudoeste da grande São Paulo.
Discussão de projeto e parceria	Organização do Seminário sobre Políticas Públicas para Juventude.	Embu-SP-Brasil	09-06/-	35 Assessor de ONG, atores sociais, indivíduos, entidades de Embú
Articulação de Fórum de Políticas de Juventude da Região Sudoeste da Grande São Paulo	Debate sobre a possibilidade de formação de articulação para discutir políticas públicas para juventude na região sudoeste da grande São Paulo.	São Paulo-SP-Brasil	26-05/-	40 Assessores de ONGs, atores sociais, movimentos sociais, imprensa, poder público, igreja

TEMA: ONGS

Evento	Tema/propósito	Local	Data	Participantes
Programa de educação	Discutir a proposta de programa de educação elaborada por Ação Educativa para a OXFAM Brasil	São Paulo-SP-Brasil	02-08/-	6 Técnicos de agências de cooperação
Encontro Anual do Grupo Facilitador da Plataforma NOVB	Definir ações conjuntas e características da parceria das ONGs com a NOVB	Atibaia-SP-Brasil	05-04/07-04	37 Representantes de ONGs parceiras da NOVB e de 3 agências de cooperação.

TEMA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Evento	Tema/propósito	Local	Data	Participantes
Reunião com a equipe de produção do programa Um Salto para o Futuro	Discussão e elaboração de pauta de série sobre políticas públicas e comunidade.	Rio de Janeiro-RJ-Brasil	27-09/-	5 Técnicos da rede de Rádio e Televisão Educativa do Rio de Janeiro.
Reunião do Laboratório de Pesquisa em Planejamento da Educação	Comunicação de resultados de pesquisa	Campinas-SP-Brasil	14-08/-	8 Professores e estudantes de pós-graduação
IV Seminário do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Avaliação de um ano de Campanha e redefinição de seus objetivos	Olinda-PE-Brasil	24-05/25-05	8 Representantes das organizações e agências de cooperação que formam o Comitê Diretivo da Campanha
V Seminário do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Planejamento da Campanha/2001	São Paulo-SP-Brasil	31-10/01-11	8 Representantes das organizações e agências de cooperação que compõem o Comitê Diretivo da Campanha
Consulta sobre Qualidade da Educação	Planejamento de Consulta sobre Qualidade na Educação	São Paulo-SP-Brasil	17-10/-	8 Pesquisadores e coordenadores regionais, assessora técnica; coordenação da Campanha.
Reunião da Rede Brasil de Instituições Multilaterais	Debate sobre o impacto dos acordos multilaterais na Educação brasileira	Belém-PA-Brasil	07-12/-	8 Líderes sindicais, parlamentares, representantes do Governo, de ONGs; grupos de mulheres e de jovens; Universidades
Seminário de Monitoramento e Avaliação de Impacto	Monitorar e avaliar o impacto das ações das instituições apoiadas pela ActionAid	Rio de Janeiro-RJ-Brasil	08-05/09-05	10 Integrantes de ONGs apoiadas pela ActionAid
III Seminário do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Definição de estratégias da Campanha para 2000	Rio de Janeiro-RJ-Brasil	27-08/28-08	10 Representantes das organizações e agências que formam o Comitê Diretivo da Campanha
Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Social: Copenhague+5	Representação da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais e apresentação de parecer sobre Educação	Brasília-DF-Brasil	25-04/-	20 Pesquisadores de políticas sociais, membros do Governo Federal e do Itamarati
Grupo Trabalho e Educação	Organização de Seminário de Educação do Fórum da Zona Leste.	São Paulo-SP-Brasil	16-02/-	20 Representantes de organizações de educação.
Seminário Técnico "Nossa escola pesquisa sua opinião"	Coordenação	São Paulo-SP-Brasil	01-04/02-04	20 Consultores pedagógicos, coordenadores.

TEMA: CULTURA E INFORMAÇÃO

Evento	Tema/propósito	Local	Data	Participantes
Reunião de apresentação do projeto Cinema e Vídeo Brasileiro nas escolas	Desenvolver um trabalho de cinema brasileiro na EMEF Antonio Carlos de Andrada e Silva	São Paulo-SP-Brasil	06-04/-	5 Diretor e coordenadora pedagógica da EMEF Antonio Carlos de Andrada e Silva, representante da EE Filomena Matarazzo e representantes da Ação Educativa
Discussão sobre Cinema da EE. Filomena Matarazzo	Reunião com especialista em cinema, onde daria dicas para o bom funcionamento do cinema na escola	São Paulo-SP-Brasil	30-06/-	9 Participantes da EE Filomena Matarazzo, do Fórum de Educação da Zona Leste e Ação Educativa
Reunião do Comped – INEP	Reunião ordinária	Brasília-DF-Brasil	21-02/-	15 Representantes das instituições membros do Comped.

TEMA: DIREITOS HUMANOS, GÊNERO E ETNIA

Evento	Tema/propósito	Local	Data	Participantes
Reunião preparatória seminário trabalho Infantil	Organizar evento sobre trabalho infantil no SESC Itaquera	São Paulo-SP-Brasil	06-05/-	5 Representantes: SESC, Ação Educativa, EE. Filomena Matarazzo, Fórum de Educação da Zona Leste e Universidade Federal do RJ.

8.

PESSOAL

DIRETORIA

- Marília Pontes Sposito
- Luis Eduardo Wanderley
- Nilton Bueno Fischer
- Pedro Pontual
- Vicente Rodriguez

CONSELHO FISCAL

- Nilde Ferreira Balcão
- Regina Soares Jurkewicz
- Waldimas Nogueira Galvão

SECRETARIA EXECUTIVA

- Sérgio Haddad (secretário executivo)
- Vera Masagão Ribeiro (secretária adjunta)

SECRETARIA

- Anne Marie Speyer (Gestão e Desenvolvimento Institucional)
- Rita de Cássia da Silva (Ações Coletivas e Políticas Públicas)
- Sílvia Maria de Almeida (Ed. Básica de Jovens e Adultos, Juventude, Serv. de Informação e Documentação)

SETOR DE APOIO, FINANÇAS E CONTROLE

- Orlando Joia (coordenador)
- Adriano Vieira (office-boy)
- Ana Maria Corrêa Ferreira (copeira/faxineira)
- Anderson Caresma (auxiliar administrativo)
- Deusira Cremaschi (repcionista)
- Edson Aparecido de Lima (zelador)
- Francisco Moreira de Souza (porteiro)
- Maria Ana Celia Viana (faxineira)
- Maria de Lourdes Alves Pinto (copeira/faxineira)
- Pedro de Castro Nunes (zelador)
- Tomás Carvalhaes Carmona (assistente administrativo financeiro)
- Wellington de Paula dos Santos (office-boy)
- Wesley de Paula dos Santos (auxiliar contábil)

ASSESSORES, PESQUISADORES, DOCENTES E AUXILIARES LIGADOS AOS PROJETOS

Projeto Acompanhamento das Ações dos Organismos Multilaterais no Setor Educacional

- Elie George Ghanem (coordenador)
- Marcos Edgar Bassi (pesquisador)



- I-Juca-Pirama Camargo Gil (pesquisador)
- Vicente Rodriguez (diretor colaborador)

Projeto Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos

- Maria Clara Di Pierro (coordenadora)
- Sílvia Carvalho de Araújo Tavares (assessora assistente)
- Jaqueline Parmigiani (assessora assistente substituta)
- Sérgio Haddad (coordenador de pesquisa)
- Antônio Carlos de Souza (assistente de pesquisa)
- Marcos J. P. da Silva (assistente de pesquisa)
- Maria Margarida Machado (assistente de pesquisa)
- Mônica Moreira de Oliveira Braga Cukierkorn (assistente de pesquisa)
- Gisella Paola Novo Hiche (estagiária de comunicação)
- Isabel Mattos Porto Pato (bolsista de iniciação científica)
- Juliana Yumi Kaneto (bolsista de iniciação científica)

Projeto Integrar pela Educação

- Elie George Ghanem (coordenador de projeto)
- Renato Márcio do Nascimento (assessor)
- Tereza Adrião (colaboradora)
- Teise Oliveira Garcia (colaboradora)

Campanha Nacional pelo Direito à Educação

- Camilla Croso Silva (coordenadora)
- Representantes das entidades no comitê diretivo: Ana Toni (Actionaid / Brasil), Fernanda Carvalho (Observatório da Cidadania – Ibase), Carmen Lúcia Bandeira (Centro Luiz Freire), Claudius Ceccon (Cecip), Carlos Augusto Abicalil (CNTE)
- I-Juca-Pirama Camargo Gil (pesquisador)
- Maira Alvarenga (assessora)

Projeto Produção de Subsídios para Educação Básica de Jovens e Adultos

- Cláudia Lemos Vóvio (coordenadora)
- Mayra Patrícia Moura (assessora)
- Mônica Moreira de Oliveira Braga Cukierkorn (assessora)
- Vera Masagão Ribeiro (assessora)
- Maria Alice de Paula Santos (assessora)

Projeto Formação de Educadores

- Maurilane de Souza Biccas (coordenadora)
- Cláudia Lemos Vóvio, Vera Masagão Ribeiro, Mayra Patrícia Moura, Ana Lúcia de Souza, Maria Amabile Mansutti, Célia Pimenta, Gerda Maisa Jensen, Nilcéia Nazareth Nigro, Arlete Weffort Bertini, Maria Alice de Paula Santos, Marcia Simões, Vanda Noventa Fonseca, Marcia de Oliveira, Renata Ikeda, Lilian Betilo Faversani (docentes)

Projeto Apoio a Grupos Juvenis

- Maria Virgínia de Freitas (coordenadora)
- Francisco Nascimento Brito (assessor)
- Bruna Mantese de Souza (auxiliar de pesquisa)

Projeto Centro de Referência sobre Juventude

- Maria Virgínia de Freitas (coordenadora)
- Francisco Nascimento Brito (assessor)
- Bruna Mantese de Souza (auxiliar de pesquisa)
- Vilma Luiza Bokany, Gustavo Venturi e Emilia de Franco (pesquisadores colaboradores)

Projeto Centro Juvenil

- Maria Virgínia de Freitas (coordenadora)
- Francisco Nascimento Brito (assessor)

Projeto Base de Dados e Disseminação de Informações

- Miro Nalles (coordenador)
- Aninha Pecci (documentalista)
- Francisco Lopes de Aguiar (documentalista)
- Regina Simão Paulino (documentalista)
- Ademir Silva (técnico de suporte)

Concurso Negro e Educação

- Maria M. Malta Campos, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, Regina Pahim Pinto, Sérgio Haddad (membros da Comissão Organizadora)
- Helena Slywitch (secretária)

Projeto Centro de Juventude e Educação Continuada

- Antonio Eleilson Leite (coordenador)
- Maria Virgínia Freitas, Elie Ghanen, Cláudia Vóvio, Miro Nalles (coordenadores de área)

9.

APOIOS E PARCERIAS¹²

Apoio institucional (abrangendo todos os projetos)

- Associação Evangélica de Cooperação e Desenvolvimento – EZE (Alemanha)*
- Organização Intereclesiástica para Cooperação ao Desenvolvimento – ICCO (Holanda)*

Projeto Centro de Juventude e Educação Continuada

- Associação Evangélica de Cooperação e Desenvolvimento – EZE (Alemanha)*
- Comissão Europeia*
- Norwegian Church Aid (NCA) - Norwegian Operation Workday 1995 (NOW 95)*
- Organização Intereclesiástica para Cooperação ao Desenvolvimento – ICCO (Holanda)*

Projeto Acompanhamento dos Organismos Multilaterais no Setor Educacional

- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Rede Brasil de Instituições Financeiras Internacionais
- Social Watch – Observatório da Cidadania

Projeto Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos

- Broederlijk Delen*
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP*
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq*
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP*
- Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED
- Conselho de Educação de Adultos de América Latina e Caribe – CEAAL
- Conselho Nacional de Secretários de Educação dos Estados – CONSED
- Organização das Nações Unidas para Educação e Ciência – UNESCO
- Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil - RAAAB
- União de Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME

Projeto Gestão Escolar Democrática e Integrar pela Educação

- Fundação Ford (EUA)*
- Fundação W. K. Kellogg (EUA)*
- Ação Comunitária Paroquial de Itaim Paulista
- Associação Cultural Ética e Arte na Educação
- Escola Estadual Condessa Filomena Matarazzo
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Carlos Andrada e Silva
- Fórum de Educação da Zona Leste
- Núcleo Cultural Força Ativa

¹² Os asteriscos indicam agências doadoras de recursos financeiros



Campanha Nacional pelo Direito à Educação

- Actionaid (Reino Unido)*
- Novib (Holanda)*
- Oxfam (Reino Unido)*
- The Save the Children Fund (Reino Unido)*
- Centro de Cultura Luiz Freire
- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE
- Centro de Criação de Imagem Popular – CECIP
- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos – DIEESE
- Fórum Nacional de Juventude
- Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas - Ibase/Observatório da Cidadania
- Instituto de Estudos Sócio-Econômicos – INESC
- Missão Criança
- Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua
- Oboré Projetos Especiais – Comunicações e Artes – OBORÉ
- Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais
- Universidade Estadual do Rio de Janeiro
- Universidade Federal do Rio de Janeiro

Projeto Produção de Subsídios Pedagógicos para Educação de Jovens e Adultos

- Cyril O. Houle Program - University of Georgia (EUA)*
- Instituto Paulo Montenegro/ Grupo Ibope*
- Inter American Foundation (EUA)*
- Ministério de Educação e do Desporto*
- Associação de Leitura do Brasil - ALB
- Serviço Social do Comércio – SESC
- Serviço Social da Indústria – SESI
- Universidade de São Paulo – CECAE

Projeto Formação de Educadores

- IAF - Inter American Foundation (EUA)*
- Instituto Brasileiro de Educação e Ação Comunitária - IBEAC

Projeto Apoio a Grupos Juvenis

- Fundação Ford (EUA)*
- Norwegian Church Aid (NCA) - Norwegian Operation Workday 1995 (NOW 95)*

Projeto Centro de Referência sobre Juventude e Culturas Juvenis, Educadores e Escola

- Fundação Ford (EUA)*
- Norwegian Church Aid (NCA) - Norwegian Operation Workday 1995 (NOW 95)*

Projeto Centro Juvenil

- IAF - Inter American Foundation (EUA)*
- Norwegian Church Aid (NCA) - Norwegian Operation Workday 1995 (NOW 95)*
- Prefeitura Municipal de Santo André (SP)

Projeto Bases de Dados e Disseminação de Informações

- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED
- Comitê dos Produtores da Informação Educacional - COMPED
- Delegacia Regional de São Paulo do Ministério da Cultura
- Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo
- Fórum Paulista de ONGs
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
- Núcleo Cultural Força Ativa

Concurso Negro e Educação

- Fundação Ford (EUA) *
- ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10.

SIGLÁRIO

AEC	Associação de Educação Católica
ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
CEAAL	Consejo de Educación de Adultos de América Latina y Caribe
CEAD	Centro de Educação à Distância
CENPEC	Centro de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Cultura e Ação Comunitária
CNBB	Confederação Nacional dos Bispos do Brasil
COMPED	Comitê dos Produtores da Informação Educacional
CONSED	Conselho Nacional dos Secretários de Educação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CUT	Central Única dos Trabalhadores
DEJA	Departamento de Educação de Jovens e Adultos
ECA/USP	Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo
EFA	Education for All
FEUSP	Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
FUNDEF	Fundo de Desenvolvimento da Educação Fundamental e Valorização do Magistério
GEO	Gender Education Office (from ICAE – International Council for Adult Education)
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBEAC	Instituto Brasileiro de Educação e Ação Comunitária
IBRADES	Instituto Brasileiro de Desenvolvimento
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEB	Movimento de Educação de Base
MEC	Ministério da Educação
MOVA	Movimento de Alfabetização de Adultos
MTB	Ministério do Trabalho
PUCMG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUCSP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
RAAAB	Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil
REPEM	Red de Educación Popular entre Mujeres
SEE	Secretaria de Estado da Educação
SEEPR	Secretaria de Estado da Educação do Paraná
SESC	Serviço Social do Comércio
SESI	Serviço Social da Indústria
SME	Secretaria Municipal de Educação
UBES	União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
UnB	Universidade de Brasília
UNDIME	União dos Dirigentes Municipais de Educação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
USP	Universidade de São Paulo



Ação Educativa
Assessoria, Pesquisa e Informação
Rua General Jardim, 660 - Vila Buarque
01223-010 — São Paulo — SP
Fone/Fax: (011) 3151.2333
E-mail: acaoeduca@acaoeducativa.org
Home page: [Http://www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org)
